GAZETA

DE LISBOA OCCIDENTAL,

Com Privilegio de S. Mageſtade.

Quinta feyra 3. de Dezembro de 1722.

TURQUIA.

Conſtantinopla 2. de Setembro.

A Revoluçaõ da Perſia tem ainda com cuydado eſta Corte; & ſem embargo de ſe naõ haverem recebido ha muito tempo noticias dos ſucceſſos do Sophi, contra o Principe de Candahar rebelde, fez o Sultaõ chamar a conſelho todos os Cabos do ſeu Exercito para os ouvir ſobre eſte particular; & aſſegura-ſe que tem determinado formar hum Exercito de 150U. homens naquella fronteira. As cartas mais modernas de Tauriſio naõ fallaõ ainda na chegada dos Ruſſianos aquelle paiz; & ſó dizem que os Georgianos animados com a ſua protecçaõ tinhaõ formado hum Exercito de 40U. homens, com os quaes expulſaraõ de Schamachia os rebeldes, que a dominavaõ. Eſpera-ſe ter brevemente mais certa noticia de tudo o ſuccedido com a chegada do Miniſtro, que Sua Alteza mandou aquelle Reyno.

As naos de guerra, que cruzaraõ eſte Veraõ ſobre Malta ſe achaõ ao preſente ſurtas em Chio, onde ſe mandaraõ calafetar, & preparar de tudo o neceſſario para no anno proximo tornarem aos mares de Italia, com outras que ſe apreſtaraõ a ordem de Gianum Cogia, que eſtá reſtabelecido no emprego de Grande Almirante, ou Capitaõ General do mar. Para eſte effeito ſe tem apenado grande numero de Carpinteiros de naos. Tambem ſe tem mandado ordens ao Bey de Tunes, para fazer naquella Cidade Armazens de mantimentos; & ſegundo eſtas diſpoſiçóes ſe entende que eſta Corte determina emprender na Primavera proxima o ſitio de Malta com grande força, ás inſtancias dos Mouros de Barbaria, a cujo commercio, & corſo cauſaõ grande danno os Maltezes.

O Enviado de Polonia teve os dias paſſados audiencia do Graõ Vizir, na qual lhe declarou haver vindo a eſta Corte ſómente para renovar as aſſeveraçóes, de que ElRey ſeu amo naõ tinha outro deſignio mais, que viver em boa amizade com eſte Imperio, & para pedir a S. Alt. mande arrazar as fortificaçóes de Choczim, como contrarias ao Tratado de Carlowitz. O Graõ Vizir lhe reſpondeo ,, Que o intento do Sultaõ he viver tambem em per- ,, feita intelligencia com a Coroa de Polonia; que as fortificaçóes de Choczim ſe naõ fize- ,, raõ com outro motivo mais que para impedir as entradas dos Ruſſianos, & naõ para in- ,, quietar de nenhuma maneira aos Polacos; & que aſſim as tinha por taõ neceſſarias, que

„ nunca as faria demolir, se naõ no caso que fosse constrangido a fazello pelas armas. De-
pois desta reposta naõ tornou o Enviado a insistir mais sobre o mesmo artigo, e só pede au-
diencia de despedida para se recolher ao seu paiz.

Smirna se acha já taõ livre da infecçaõ do mal contagioso, que todos os homens de ne-
gocio, & moradores, que se tinhaõ metido pela terra dentro, vem concorrendo para ha-
bitar nas suas casas; sem embargo de se experimentar alli o Estio demasiadamente quente,
& seco.

ITALIA.

Napoles 20. de Outubro.

NO principio deste mez chegaraõ ordens do Emperador ao Cardeal Vice-Rey para
mandar prover de tropas, & munições de guerra todas as Praças, que domina na
costa de Toscana. O Enviado de Malta teve a 16. audiencia de S. Eminencia, & lhe
deu huma Patente, pela qual o Graõ Mestre o declara Graõ Cruz da Religiaõ Hierosoli-
mitana; & no dia seguinte partio para Sicilia nas duas galés, que aqui se achavaõ da dita
Ordem, ás quaes a Camera Real por ordem do mesmo ViceRey mandou hum copioso re-
fresco de muitas cargas de varios generos de frutos, vinhos, & mantimentos. Escreve-se
de Calabria haverem alguns Corsarios de Tripoli desembarcado junto ao Cabo de Sparti-
vento com o designio de cativar alguma gente; mas que sendo advertidos logo os morado-
res daquella Costa, tomàraõ as armas, & os obrigàraõ a recolherse às suas embarcaçoens
com algumas feridas.

Escreve-se de Catania, Cidade Episcopal do Reyno de Sicilia, haver tomado posse da sua
Igreja Cathedral o R. P. Francisco da Fonseca da Companhia de Jesus Portuguez, como
Procurador do Eminentissimo Cardeal D. Alvaro Cienfuegos, Bispo eleyto daquella Dio-
cesi, com as dignidades annexas de Conde da Cidade de Mascali, & de Graõ Chanceller
das Universidades de Sicilia, com todos os actos possessivos, que se costumaõ fazer em oc-
casioens semelhantes, em 30. de Setembro, que he o mesmo em que foy revestido da pur-
pura Cardinalicia no anno de 1720. & o mesmo em que tambem faleceo o glorioso S.
Francisco de Borja no anno de 1572. cuja vida elle escreveo com taõ eloquente energia;
assistindo a esta funçaõ (que se celebrou com toda a solemnidade) o Senado de Catania em
corpo, com toda a nobreza, todo o Clero, & Prelados das Religioens, cantando-se o *Te
Deum*, repicando todos os sinos, & disparando-se toda a artelharia do Castello Real, & das
Fortalezas. O dia em que compria annos o Emperador se festejou com tres noytes de lu-
minarias na mesma Cidade; para o que se publicou huma ordem do Senado em 28. de Se-
tembro com a mesma ceremonia, & solemnidade, que se pratica nas funções mais fes-
tivas, & reaes.

Roma 24. de Outubro.

O Papa lançou a semana passada duas pedras, por cuja razaõ se resolveo a tomar huma
medicina purgativa; & o Duque de Poli seu irmaõ por quererlhe assistir suspendeo
a jornada que queria fazer a Frascati, onde se acha seu filho o Duque de Guadanholo
com a Senhora Duqueza sua mulher. Da pratica que Sua Santidade fez ao Sacro Collegio
no Consistorio de 23. do mez passado, sobre o soccorro que pede o Graõ Mestre de Mal-
ta, correm copias nesta Curia, de que he traslado o seguinte.

Veneraveis irmãos.

*DEscobrindo do alto da nossa Sè Apostolica as necessidades da Republica Christãa, entende-
mos ter por obrigaçaõ o informarvos dellas, para que ajudados dos vossos fraternaes con-
selhos possamos dar soccorro aos fieis, a fim de lhes evitar a tempestade que os ameaça. Naõ ha
nenhum entre vós que ignore o terror, que as armas dos Turcos tem infundido nas almas dos
Christãos; assim nas Ilhas, como nas costas do Mediterraneo; havendo descido com hũa esqua-
dra aos mares de Italia a perturbar a tranquillidade dos fieis, & insultar os Maltezes, cujo
valor se occupa continuamente em fazer guerra a estes povos infieis, & ferozes; & ainda que
as suas vans ameaças naõ hajaõ tido consequencias preiudiciaes; se naõ póde com razaõ duvidar
que naõ estejaõ resolutos a voltar no anno proximo com mayores forças, & com mais terriveis
aprestos de guerra.*

A obrigação do nosso ministerio, & a palavra de Deos nos advertem, que à vista da espada toquemos a trombeta, marchemos contra o inimigo, & lhe opponhamos hum baluarte diante da casa de Israel; pelo que temos resoluto escrever a todos os Principes Christãos para lhes dar este aviso, & lhes pedir que venhaõ em soccorro do povo de Deos, & mandem com boa vontade as suas naos, & as suas tropas, para entrar nos combates do Eterno; ainda que as provas que já temos de seu santo zelo, nos livraõ a este respeito de toda a duvida.

Por outra parte naõ obstante a attenuaçaõ das nossas rendas, faremos todos os nossos esforços para soccorrer a Santa Religiaõ, & o rebanho do Senhor; pelo qual estamos promptos a sacrificar a vida; mas a nossa principal confiança està no vosso piedoso, & fiel zelo; pelo que vos exhortamos a contribuir cada hum de vós em particular para o soccorro do nome Christaõ, exposto a hum eminente perigo; persuadindonos que o fareis com gosto, & com toda a vossa possibilidade, & os outros Prelados excitados do exemplo da vossa piedade, faraõ extraordinarios esforços para sustentar a casa do Eterno; porque quem haverà que queira poupar riquezas instantaneas, quando o nome Christaõ, & a causa de Deos estaõ em perigo? ou que deixe de fazer gloria de lhe sacrificar atè a ultima gotta do seu sangue? Porem sobre tudo (veneraveis irmãos) façamos boas obras, & oremos com ardor, chegando confiadamente ao throno da graça, onde acharemos graça no tempo oportuno, & o Senhor, que prostra a mesma guerra, saberà em defensa do seu povo.

Alem do donativo já mencionado do Cardeal Salerno, deraõ os Cardeaes Paolucci, & Jorze Spinola hum conto de reis cada hum para o subsidio da Religiaõ de Malta. O Cardeal Pamphilio deu cinco mil cruzados, o Cardeal Beluga 50U. reis, o Cardeal Corradini cem medidas de trigo, os Cardeaes Imperiali, & Sacripanti duzentas medidas cada hum, & os outros vaõ contribuindo conforme as suas possibilidades, Monf. Piancastelli deu 200U. reis, & S. Santidade 50U. cruzados.

Havendo o Embayxador da Republica de Veneza Andre Cornaro chegado ao fim da sua Embayxada, que continuou com applauso, & admiraçaõ desta Corte, & com grande utilidade, & decoro da sua Republica, quiz Sua Santidade honrallo com as insignias de Cavalleiro, para o que destinou o dia 4. do corrente em que passou à estancia dos paramentos da Capella secreta do Quirinal, pelas 11. horas da manhãa, acompanhado dos Cardeaes Barbarini, Corradini, Santa Ignez, Conti, Pamphilio, Ottoboni, Olivieri, Altieri, Colona, & Alexandro Albani, & mandando por dous Mestres de Ceremonias buscar à antecamera o dito Embayxador, q̃ tinha chegado com hũ cortejo de nove coches seus com muitos Prelados Venezianos, pagens, & gente de libré, foy conduzido ao lugar em que S. Santidade se achava, & depois de feitas as tres genuflexoens, ficou de joelhos aos seus pés; estando a hum lado de Sua Santidade tambem ajoelhados Monf. Joaõ Bautista Precurti, Crucifero, & Monf. Joaõ Bertoni, primeiro Capellaõ secreto, & bibliothecario de S. Santidade; o primeiro com huma espada nua de ouro guarnecida de diamantes, & o segundo com caldeirinha de agua benta, & hysope; Sua Santidade tirando o camauro se levantou da sua cadeira gestatoria em que estava assentado; & servindo-o com hum livro Monf. Sinibaldo Doria Arcebispo de Patrasso, seu Mestre de Camera, & com a vela Monf. Olivieri Bispo de Porfirio, recitou algumas oraçoens, & benzeo a espada como ordena o Ceremonial; logo tomando da maõ do Cardeal Barbarino o hysope fez sobre ella asperlaõ de agua benta; & depois de outras oraçoens a tomou da maõ do Cardeal Barbarini, & a entregou nas do Embayxador dizendo: *Accipe gladium istum in nomine Patris, ✠ & Filii, ✠ & Spiritus Sancti ✠ ut eo utaris ad defensionem tuam, ac Sanctæ Dei Ecclesiæ, & ad confusionem inimicorum Crucis Christi, ac Fidei Christianæ; & quantum humana fragilitas permiserit cum eo neminem injuste lædas: quod ipse præstare dignetur, qui cum Patre & Filio, & Spiritu Sancto vivit, & regnat Deus per omnia sæcula sæculorum. Amen.* Monf. Joaõ Bautista Gambarucci primeiro Mestre de ceremonias tomou das mãos do Embayxador a espada, & metendo-a na bainha a deu ao Excellentissimo D. Joseph Lotario Conti Duque de Poli, Principe do Solio, Mestre do Sacro Hospicio Apostolico, & irmaõ de S. Santidade, para que a puzesse na cinta ao Embayxador; o que sendo assim feito, este se levantou em pé, desembainhou a espada, & depois de a haver movido tres vezes, estregandoa pelo braço esquerdo

do a tornou a meter na bainha. Logo S. Santidade tomou das mãos do Cardeal Barbarino
hum precioso collar de ouro, lavrado com excellente artificio, do qual pendia huma gran-
de medalha tambem de ouro, com o retrato de S. Santidade de huma parte, & da outra a
Imagem de S. Miguel empunhando com huma mão a espada, & com a outra guardando
a Igreja, com o rosto voltado para o Espirito Santo em acto de invocallo, para lançar do
Ceo, & da visinhança da Igreja os Demonios [figurados no Dragaõ de sete cabeças, que S.
Joaõ vio no Apocalypse] com esta inscripçaõ: *Renovabis faciem terræ*; S. Santidade o lan-
çou ao pescoço do Embayxador, dandolhe immediatamente a paz; & S. Excellencia logo
com toda a pressa desembainhou outra vez a espada, & a poz nas mãos do Papa, que lhe
deu com ella tres vezes ligeiramente sobre as costas, dizendo: *Esto miles pacificus, strenuus
fidelis, & Deo devotus*; logo o Embayxador tornou a tomar a espada; & depois de a ter
metido na bainha lhe tocou Sua Santidade ligeiramente na cara, dizendo: *Excitaris à som-
no malitiæ, & vigila in Fide Christi, & fama laudabili*. O que assim dito Courado Pfiffer
d'Altishoffen, Capitaõ da guarda Esguizara lhe calçou as esporas douradas, feitas com hũa
nobre idéa, dizendo entretanto S. Santidade *Speciosus forma præ filiis hominum: accingere
gladio tuo super femur tuum potentissimè*; & tornando a tirar o Camauro recitou a ultima
oraçaõ, & se cobrio. O Embayxador lhe beijou o pé, & lhe rendeo as graças com hum dis-
curso, que foy muy applaudido de elegante, a que S. Santidade respondeo com outro muy
eloquente, louvando as heroicas acçoens da Serenissima Republica de Veneza, com as
quaes se tinha feito em todo o tempo benemerita de applausos naõ só do mundo Catholico,
mas da Santa Sé; particularizando ultimamente naõ só a pessoa do Embayxador, que se
tinha feito agradavel a todos, pela sua grande prudencia, & sabedoria, mas a sua nobilissi-
ma, & antiquissima casa, illustre no mundo pelas suas grandes prerogativas. Acabado este
acto tirou a estola a S. Santidade o Cardeal Pamphilio primeiro Diacono, & antes de se re-
tirar lançou a bençaõ aos Cardeaes, que alli se achavaõ, aos quaes o Embayxador rendeo
as graças pela sua assistencia; & passando à Capella secreta tirou o collar, espada, & espo-
ras, & voltou com a mesma ordem, & comitiva ao palacio Real de S. Marcos, onde ino-
ra, acompanhado de trombetas, & tambores, que continuáraõ a tocar em quanto jantou
com hum grande numero de Prelados, & Cavalheiros, a quem tinha convidado, & depois
mandou com a sua costumada generosidade a todos os Mestres de Ceremonias, varios re-
galos de doces; dando de mais a Mons. Gambarucci hum relogio, em gratificaçaõ de lhe
haver levado a casa o dito collar por ordem de S. Santidade.

O mesmo Embayxador teve hum destes dias audiencia de despedida de S. Santidade, que
lhe mandou huma Coroa de pedra azul, hum bom retrato, hum corpo de hum Santo, &
duas bandejas cheas de medalhas de *Agnus Dei*; & este Ministro fez consideraveis presen-
tes à familia Pontifical.

A 7. fez Sua Santidade Consistorio, em que proveo varios Arcebispados, & Bispados, &
concedeo o Pallium aos Arcebispos de Alby, & de Sevilha.

Florença 17. de Outubro.

O Graõ Duque logra ao presente perfeita saude, & se mostra muytas vezes ao povo,
para serenar o desasocego que a sua grande idade causa aos seus Vassallos, todas as
vezes que se passaõ muytos dias sem o ver. Prenderaõ-se por ordem de S. A. Real
alguns Cavalheiros estrangeiros por haverem apostado, que haveria ainda este anno guerra
nos Estados de Toscana, attendendo-se ao damno que daqui resulta á tranquillidade do Es-
tado; & alguns Senadores tiveraõ ordem para naõ apparecerem em palacio sem novo avi-
so. O Graõ Mestre de Malta mandou ordem a todos os Cavalleiros da sua Religiaõ,
para estarem promptos a passar na Primavera proxima a Malta, a defender aquella Ilha,
no caso que os Turcos a queiraõ invadir, por se haver recebido aviso de se fazerem em Con-
stantinopla extraordinarias preparaçoens de guerra; & mandou propor a S. A. Real a reno-
vaçaõ das antigas alianças, que antigamente havia entre a sua Religiaõ, & os Cavalleiros da
Ordem de Santo Estevaõ; nas quaes pretende tambem fazer entrar a Santa Sè, Hespanha,
& França. O Commendador Ilderiz, Enviado extraordinario do Emperador, partirá bre-

vemente

vemente para Genova, deixando aqui hum Secretario Imperial, com poderes, & instrucçoens. O Cavalleiro Perfetti Senense partio para Munick, onde foy chamado pelo Eleitor de Baviera, para lhe encomendar as festas, que se ham de fazer naquella Corte, pelo casamento do Principe Eleitoral. Escreve-se de Leorne, que o Consul de França fizera publicar naquella Cidade, que todos os navios que commerceaõ na costa de Italia seraõ admittidos no porto de Monaco, & que depois de haverem feito cinco dias de quarentena sómente, poderão passar a Nizza, & a Villa Franca. As cartas de Genova, dizem ser falecido de hum accidente de apoplexia Joaõ Antonio Justiniani, Doge que foy daquella Republica.

Veneza 26. de Outubro.

OS Capitães de tres Marcelianas chegadas de Salona, Athenas, & Patrasso confirmaõ a noticia de se achar já livre de contagio a Cidade de Smirna; & por algumas cartas se tem a noticia, de que havendo-se feito reparo em faltarem muytas pessoas, que poulavaõ em huma estalagem da mesma terra, fora preza por indicios a estalajadeira; a qual obrigada dos tormentos confessou, que ella com outras pessoas tinha morto muytas, para roubarlhes o que tinhaõ; & com effeyto descobrio o lugar em que estavaõ sepultados os cadaveres, & outro em que se achava muyto dinheiro, & muytas peças de valor, de que se apossou o Governador. Chegáraõ oito navios de Constantinopla, & outros portos com carga muy importante. Mandaraõ-se a Corfu 350. Soldados com quantidade de muniçoens de guerra, & boca. Naõ só se trabalha em se concertarem todas as naos de guerra da Republica, mas em fabricar outras de novo; a fim de em qualquer accidente se poder pôr com promptidaõ huma armada no mar.

A Corte do Pretendente da Grãa Bretanha tomou hum luto muy apertado pela Princeza Real Sobieski de Polonia, mãy da Princeza sua Esposa; com a qual foy recebido em Ravena pelo Arcebispo Monsf. Crisoi; praticandose de huma, & outra parte grandissimas honras, & demonstrações de particular affecto; o que se manifesta pelo presente que aquelle Prelado lhe fez de duas insignes Reliquias, que saõ dous ossos dos grandes Apostolos Santiago mayor, & menor, (alludindo com ellas aos nomes do defunto Rey Jaques II seu pay, & ao seu delle,) & de huma carta escrita pelo Papa S. Pio V. á Rainha Maria Estuarda de Inglaterra, que foy degollada no reynado da Rainha Isabel. Este Principe se acha ao presente em Ferrara, donde hade passar com toda a sua casa a Urbino.

ALEMANHA.

Vienna 21. de Outubro.

O Emperador fez a 16. do corrente Conselho de Estado, & se assegura que tem resoluto augmentar mais 20U. homens às suas tropas. Toda a gente que se vai fazendo de novo em Colonia, & em outras terras do Imperio se vai mandando para Italia. A 10. houve hum Conselho extraordinario sobre os negocios da Hungria; & o Cardeal de Saxonia Zeits (depois de haver assistido às conferencias, que se tem feito sobre a mesma materia nesta Corte) partio para Presburgo, a fim de se achar nas ultimas deliberações dos Estados daquelle Reyno, a que assiste como Arcebispo Primáz delle; & naõ se entende, que Sua Emin. possa voltar este Inverno a Ratisbonna. Tambem se fez os dias passados hum Conselho sobre as cousas da Religiaõ no Imperio, no qual se tomou a resoluçaõ (conforme se diz) de fazer executar rigorosamente o ultimo mandado Imperial, que se enviou ao Eleitor Palatino, sem se lhe conceder mais termo algum de dilaçaõ; & que ao mesmo tempo se insinuara a ElRey de Prussia, que mande levantar o sequestro das rendas do Convento de Hamersleben, para prevenir o meyo da execuçaõ.

Corre impressa huma ampla relaçaõ das ceremonias do casamento do Principe Eleitoral de Baviera, & de tudo o que se passou nesta occasiaõ. Quando estes Principes chegáraõ a 7. á noyte a Parkersdorff, se reparou naõ ir entre a bagagem da Princeza o cofre das rendas, & Hollandas, que importavaõ em mais de 50U. florins; & toda a noyte o andáraõ buscando, porém inutilmente. Entende-se q̃ se haverá mandado por erro entre a bagagem grossa, que se fez marchar diante para Munick.

O Principe Eugenio de Saboya foy passar alguns dias em Veldsburgo, casa de campo do Principe Joseph de Liechtenstein. O Conde Ulrico Felis Popiel de Lobcowitz, Conselheiro

lheiro de Estado do Emperador, Gentil-homem da sua Camera, Presidente Assessor Provincial de justiça, & Monteiro mór do Reyno de Bohemia, passando pelo pé de hum monte em 30. do mez passado, foy derribado do cavallo em que hia por huma arvore, que cahio decima, & lhe quebrou os braços, & as pernas; de cujas feridas morreo a 2. do corrente, & o seu cargo de Monteiro mór se deu ao Conde Francisco de Clari, & de Altringhen. O Conde de Cifuentes se assegura q passou a Munick por consentimento do Eleytor de Baviera, para fazer àquelle Principe as devidas submissões sobre as differenças que teve com o Conde de Thorreringi seu Ministro nesta Corte. O filho do Baraõ de Wetzel defunto, foy nomeado pelo Emperador para succeder a seu pay no emprego de Residente Imperial em Francfort. O cargo de Bibliothecario, que tinha o Abbade Gentiloth, que partio para Roma a exercitar o de Auditor de Rota, foy dado por S. Mag. Imp. a Mons. Careli, seu Medico ordinario. Chegou de Varsovia a 7. o Conde Estevaõ de Kinski Embayxador que foy na Corte do Czar, & depois na de ElRey de Polonia. Recebeo-se aviso de haver ElRey de Suecia nomeado para seu Enviado nesta Corte ao General Leutrun, & que tinha já partido de Stockholm.

Nesta Cidade se tem novamente introduzido manufacturas de pannos finos, de estofos de ouro, de prata, & de seda, de vidros para espelhos, & de porçolanas.

Alguns avisos de Constantinopla dizem, que o Sultaõ tem mandado armar quarenta naos de guerra; & que se trabalha em fabricar 250. galeotas, galés, & outras embarcaçoens de remo nos portos do mar negro.

PAIZ BAYXO.

Haya 6. de Novembro.

OS Estados desta Republica se achaõ desunidos na opiniaõ de elegerem para Stathouder, ou Presidente vitalicio, ao Principe de Nassau Orange, Federico, Guilhermo, Henrique, filho do defunto Joaõ Guilhermo Frizo, Stathouder que foy de Frizia, & morreo afogado em Flandres em 13. de Julho de 1711. A Provincia de Hollanda, & Westfrisia mandou Deputados a Zelanda a conferir sobre esta materia, os quaes partiraõ daqui a 21. de Outubro; & a 23. chegáraõ dalli alguns despachos de consequencia aos Estados Geraes; mas como os da Provincia de Gueldres se mostraõ dispostos a lhe darem os seus votos, se entende que venceraõ os das outras que atégora se mostraraõ oppostas a esta eleyçaõ. A mayor parte dos Deputados de Gueldres partiraõ no fim do mez passado para Nimega, a fim de se acharem na Assemblea dos Estados da Provincia; & alli chegou a 23. o dito Principe com a Princeza sua máy, que foraõ recebidos com tres salvas de artelharia; & a Cidade lhe mandou logo huma guarda de 50. Granadeiros para a sua porta principal, & outra de 30. para a que vay para o Rheno. O Magistrado foy em corpo darlhe as boas vindas; & esta Princeza, que tem andado correndo as Cidades principaes desta Republica, para fazer amado nellas o Principe seu filho, sahindo a passear no bosque do Castello, teve a satisfaçaõ de ouvir repetir muitas vezes a hum grande numero de povo, que concorreo a vello, *Viva o Principe.*

Alguns mercadores de Zelanda tem appresentado hum projecto, cuja execuçaõ poderá diminuir consideravelmente as esperanças, que os Ostendezes tem do estabelecimento do seu commercio na India Oriental, & pedem sómente para o conseguir, que o Estado lhes empreste oito naos de guerra de 40. até 50. peças; cuja equipagem elles prometem sustentar, & satisfazer por tempo de tres annos.

Manoel de Sequeira Crespo, Residente da Coroa de Portugal nesta Corte, foy achado a 23. do mez passado pela manhãa morto na sua cama, onde na noyte precedente se tinha deitado com perfeita saude, & a 24. foy levado o seu corpo a Cidade de Anveres do Paiz Bayxo Austriaco, para alli se lhe dar sepultura.

FRANÇA.

Rheims 27. de Outubro.

REcebendo-se a 22. do corrente depois do meyo dia a noticia de vir ElRey chegando a esta Cidade, sahio o Magistrado della precedido dos archeiros da guarda do lugar Tenente a esperallo hum quarto de legoa de distancia, & o Principe de Rohan Governador

vernador da Provincia, que tambem hia com elle, fallou em nome de todos a S.Mag. & lhe appresentou as chaves. Pelas tres horas fez S. Mag. a sua entrada publica nesta Cidade em hum coche, em que vinhaõ tambem o Duque Regente, o de Chartres, o de Bourbon, o Conde de Charolois, o de Clermont, o Principe de Conti, & o Duque de Charost seu Governador, & a este coche se seguiaõ outros em que vinhaõ os principaes Senhores da Corte, dando principio, & fim à marcha as tropas da Casa Real. Apeouse ElRey na Igreja Metropolitana, & fez oraçaõ debayxo do portico grande, onde o recebeo o Arcebispo acompanhado de todo o seu Cabido com capas, & dos seis Bispos de Soissons, Chalons, Senlis, Laon, Beauvais, & Noyon seus suffraganeos em habitos Pontificaes, & conduzindo-o ao Coro onde se lhe tinha preparado hum genuflexorio debayxo de hum magnifico docel, se cantou o *Te Deum*. ElRey offereceo a este templo huma preciosa, & bem obrada custodia de prata sobredourada, & dalli foy para o Palacio Archiepiscopal, onde se lhe tinha prevenido o seu alojamento. A 25. pelas sete horas da manhãa passou outra vez à Igreja Metropolitana, onde foy sagrado, & acabou esta ceremonia depois do meyo dia. Toda a Igreja estava armada de alto abayxo com as melhores tapeçarias da Coroa: as Capellas magnificamente adornadas. Tinhaõ-se formado varias Tribunas, taburnos, & coxias de lugares, para os mayores Prelados, & pessoas de mais distinçaõ, segundo lhes competia pelas suas dignidades, & graos da sua nobreza, & na parte direita do Coro hum magnifico throno para ElRey. Tinhaõ-se exposto as Reliquias mais preciosas daquella Igreja; como a cabeça de S. Luis, dada por ElRey Luis XIII. no dia da sua sagraçaõ. O cofre de S. Remigio de 100. marcos de pezo de prata sobredourada, a de S. Marcol, & outras muytas peças da Igreja guarnecidas de diamantes, & pedras preciosas.

Hontem pelas 10. horas da manhãa foy ElRey a cavallo à Abbadia de S. Remigio acompanhado do Duque Regente, dos Principes do sangue, & Officiaes da Coroa todos a cavallo no meyo das tropas da Casa Real. Hoje será installado na Ordem do Espirito Santo, & a conferirà ao Duque de Chartres, & ao Conde de Charolois.

HESPANHA. *Madrid 20. de Novembro.*

CHegaraõ as Bullas para o Arcebispo de Sevilha, & Bispo de Siguença. Hontem se celebraraõ as bodas do filho primogenito do Duque de Medina Cæli com a filha do Marquez de Aytona, cuja funçaõ se fez com grande magnificencia; & a 8. deste mez se celebraraõ as do Conde de Santa Eufemia, Marquez de la Guardia com a Senhora D. Maria Rosa de Gusman, foraõ recebidos pelo Cardeal de Borja, sendo seus Padrinhos os Duques de Medina Cæli.

Escreve-se de Gibraltar acharse ainda prohibido o commercio daquella Praça com as costas de Barbaria; & que as cartas de Mequinez diziaõ, que ElRey de Marrocos parecia inclinado a querer fazer paz com a Republica de Hollanda; & que se entendia mandaria brevemente hum Embayxador àquelle paiz a proporlhe as condiçoens, com que se poderà convir no ajuste. Depois que a nossa esquadra se recolheu tornaraõ a sahir os Mouros a corso, & saltando em terra junto a Carthagena aprezaraõ huma guarda de seis Soldados, depois de lhe matarem o Official, que os commandava. O governo de San Lucar de Barrameda foy conferido por ElRey a D. Antonio Santander de la Cueva Mariscal de Campo, & as duas Companhias, que se achavaõ vagas no Regimento das guardas de Infantaria Hespanhola, foraõ dadas aos Coroneis D. Francisco de Alaba, & D. Francisco Carlos Bermudes.

PORTUGAL. *Lisboa 3. de Dezembro.*

EL-Rey nosso Senhor, que Deos guarde, nomeou a semana passada Bispos para as Igrejas que se achavaõ vagas em ultra mar, a saber, o Padre Fr. Antonio de Guadalupe, Religioso de S. Francisco, que no seculo foy Bacharel em Leys, & Juiz de fóra de Trancoso, occupaçaõ que deyxou, recolhendo-se à Religiaõ ha mais de vinte annos, para a Cidade de S. Sebastiaõ do Rio de Janeiro, como ja se disse; ao P. Fr. Manoel Coutinho, Religioso da Ordem de Christo, Mestre em sagrada Theologia pela Universidade de Coimbra, & jubilado na sua Religiaõ, para a Cidade do Funchal da Ilha da Madeira; ao P. Fr. Joseph Fialho, Monge da Ordem de S. Bernardo, Mestre em sagrada Theologia pela Universidade de Coimbra, & jubilado na sua Religiaõ, para a Cidade de Olinda em Pernambu-

nambuco; & ao Padre Joseph Pinheiro da Companhia de Jesus, Visitador geral de todas as Missoens do Malabar, para Meliapor na India Oriental.

Tambem fez mercê ao Conde de Santa Cruz, em satisfação dos serviços do Marquez Mordomo mór seu pay, do titulo de Marquez de Gouvea, & do tratamento de Parente, & de tudo o mais que vier a vagar por seu pay em que não tenha mercê; das jurisdiçoens na Ilha de Santo Antaõ, (que he huma das de Cabo Verde) de que he donatario, na fórma que se determinar a duvida que presentemente està para se resolver, & de huma Commenda. A Simaõ de Vasconcellos de Sousa, filho de Pedro de Vasconcellos & Sousa, Embayxador que foy na Corte de Madrid, que ja tinha Patente de Coronel entretido, fez mercê do Regimento de Infantaria de Moura, que se acha de guarniçaõ em Olivença vago por morte do Coronel D. Fernando de la Cueva & Mendoça; & a Antonio Pessanha de Castro, Tenente Coronel entretido, o posto de Tenente Coronel do Regimento de Cavallaria da guarniçaõ de Elvas, de que he Coronel Manoel Lobo da Silva.

A Rainha nossa Senhora sesta feira passada foy visitar a Igreja de S. Roque com o Principe nosso Senhor, & a Senhora Infante D. Maria, acompanhada de muytos Grandes da Corte; & fez o Pontifical o Illustrissimo D. Antonio de Lancastro, Conego da Santa Igreja Patriarcal. O Senhor Infante D. Antonio voltou da sua montaria de Zamora Correa, onde ainda ficou o Senhor Infante D. Francisco. Quarta feira 25. do mez passado professou no Real Mosteiro da Esperança desta Cidade a Senhora D. Isabel Francisca Joseph de Vasconcellos, filha terceira de Luis Joseph de Vasconcellos, & Azevedo, Commendador da Ordem de Christo, & Governador da Cidade de Portalegre.

Sabado faleceo nesta Cidade a Senhora D. Anna Helena de Castro & Silveira, mulher de Manoel Telles de Menezes de Faro, Senhor da Villa de Lamaroza, filha que foy de Ayres Telles de Menezes; foy sepultada na Igreja de N. Senhora dos Remedios dos Carmelitas Descalços, onde se lhe fizeraõ as exequias no dia seguinte. Temse aviso de Madrid, de haver falecido naquella Corte o Doutor Luis Quitel Barberino indo de jornada para Roma.

Dom Lopo de Almeyda, Recebedor, & Procurador da sagrada Religiaõ de Malta neste Reyno, por ordem que recebeo do Graõ Mestre, em data do primeiro de Outubro, tem escrito cartas circulares de notificaçaõ a todos os Cavalleiros da mesma Ordem, que assistem neste Reyno, para estarem promptos a se recolherem à Ilha de Malta com o primeiro aviso que receberem, por se ter noticia de que os Turcos intentaõ expugnalla no principio da Primavera proxima; & que para este fim estaõ aparelhando 50. naos de guerra, & 300. embarcaçoens de remo, em que determinaõ embarcar 60000. homens: havendo jà o Graõ Mestre ordenado aos habitantes façaõ provimento de agua nas cisternas, & de moinhos de maõ para se valerem delle, no caso que os inimigos lhes embaracem os do campo.

Monsenhor Firrao teve audiencia particular de S. Mag. sesta feira passada.

A D V E R T E N C I A.

Bernardo Vandenbliencq Consul, & Deputado da Naçaõ Hollandeza em Faro, Reyno do Algarve, se queixa que nesta Corte anda hum escrito sobre seu nome, de 2:284U520. passado a Guilberino Rozu, em 21. de Março de 1722. pelo que declara, que o dito escrito he falso tudo quanto nelle se contém; & para que venha à noticia de todos o faz publico, para evitar o prejuizo que póde ter toda a pessoa que o tomar.

Nesta Corte se acha ao presente hum Pintor Napolitano, chamado Carlos Ricciardi, o qual tem varios segredos uteis ao publico, & entre elles he hum o de alimpar o ouro velho das molduras, & retabolos & ainda sendo sobre cal. Da mesma sorte o ouro mocisso, & a prata dourada deixando tudo como novo. Tambem alimpa pinturas em payneis, marmores, porfidos, & alabastros, & de tudo farà primeiro experiencias à vista de seus donos; vive na rua das Flores na travessa das casas novas, que ficaõ defronte das casas do Senhor Conde das Galveyas, no ultimo andar de cima.

Na Officina de PASCOAL DA SYLVA, Impressor de Sua Magestade.
Com todas as licenças necessarias.

GAZETA

DE LISBOA OCCIDENTAL,

Com Privilegio de S. Mageſtade.

Quinta feyra 10. de Dezembro de 1722.

GEORGIA.

Derbent 10. de Setembro.

Avendo partido o Emperador da Ruſſia de Aſtrazan em 29. do mez de Julho, chegou com feliz viagem à enſeada de Agraham em 8. de Agoſto com toda a ſua armada. Logo começou a deſembarcar as ſuas tropas, & a fazer hum Forte em que ſe trabalhou toda huma ſemana; & deixando alli de guarniçaõ 1800. Infantes fez marchar a 16. a ſua Infantaria para Terki, a quem ſeguio a 17. marchando atè à margem do Rio Sulack, onde paſſou a noyte. A 18. começàraõ a atraveſſallo as tropas, no q continuaraõ atè 21. Proſeguio a 22. a ſua marcha com toda a ſua Cavallaria, & Infantaria. A 23. chegou a huma legoa de Terki, cujo Principe, a quem os ſeus ſubditos daõ o titulo de Schamgal, & he vaſſallo do Imperio Ruſſiano, ſahio logo a receber a S. Mag. Imp. havendolhe jà feito preſente alguns dias antes de huma magnifica tenda de campanha, & de hum bom numero de excellentes cavallos. Entrou na Cidade em fórma de triunfo, & foy recebido com muytas demonſtraçoens feſtivas do povo, que abonavaõ a ſynceridade dos ſeus vivas. Dilatouſe alli ſó dous dias o Emperador, por naõ perigar na tardança a execuçaõ dos ſeus projectos, em quanto naõ chegava a cavallaria, que fez a ſua marcha por terra com inexplicavel diſcommodo pela falta de agua, & má qualidade das forragens; (por cuja raſaõ ſe dilatou muyto no caminho) mandou eſpalhar Manifeſtos por varias partes, em que fez publicas as razoens que o moveraõ a vir a eſte paiz; & porque a Cidade de Andreoff, ſituada na meſma Provincia de Daghellan, eſtava pelo partido dos rebeldes, & naõ enviou Deputados a dar obediencia, mandou S. Mag. Imp. avançar o Brigadeiro Weteran com hum corpo de tropas composto de 2U. Dragoens, & Koſakos, dandolhe ordem, de que naõ a achando fortificada, como diziaõ algumas das informaçoens que ſe tomàraõ, ſe apoderaſſe della. Partio o Brigadeiro, & ainda naõ tinha intentado operaçaõ alguma das ſuas inſtrucçoens, quando ſe acheu acometido dos ſeus moradores, que ſuſpeitando o ſeu intento quizeraõ fazer menor o perigo, buſcando-o longe das ſuas portas; mas o valor deſte Official com a aſſiſtencia Divina, naõ ſómente os deſtruhio, mas ſeguindo-os atè dentro da Cidade, em que havia perto de tres mil caſas, a entregou inteiramente ao fogo. Voltou depois a unirſe ao Exercito, com quem ſe incorporou juntamente no meſmo dia o General de batalha Kripotow

com hum corpo de Cavallaria com que havia marchado de Astracan. No seguinte prosseguio o Emperador a sua marcha com o seu Exercito, achando socegado todo o paiz por onde passou; & os Principes que o dominaõ, que saõ muytos, & seguiaõ o partido da rebelliaõ contra o Sophi, receberaõ a Sua Mag. Imp. com apparente affabilidade, & alegria; ainda que o coraçaõ parece que naõ tinha parte nella; mas chegando ás terras de Undimich, dominadas por Sultaõ Mahamut, este se naõ quiz declarar por nenhum modo, pelo que S. Mag. Imp. lhe mandou huma carta por tres Kosakos do Tanais, na madrugada de 30. de Agosto, & a reposta foy vir de tarde buscar o Exercito com hum corpo de 10U. homẽs, em que era quasi igual o numero da Cavalleria ao da Infantaria, entendendo que o acharia desprevenido, & desordenado, mas foy recebido com grande alvoroço, particularmente dos voluntarios, que naõ tinhaõ ouvido nunca o ruido, com que estes povos costumaõ disparar as frechas, em que saõ taõ destros, como já os encareceo a antiguidade; & porque à vista do poder Russiano elle se foy pondo em retirada, o Emperador o mandou carregar com a Cavallaria, & hum terço de Infantaria, que o comboyáraõ até o lugar da sua residencia, ao qual, ou por castigo, ou por terror, reduziraõ a cinzas com outras seis Praças dos seus Estados, & perto de 500. casas de campo. Ficáraõ mortos nelle conflicto 600. dos inimigos, & da nossa 5. Dragoens, & 7. Kosakos. Fizeraõse 30. prisioneiros sómente, dos quaes huns foraõ punidos em rodas, outros enforcados. A nossa Infantaria naõ teve parte nesta acçaõ; porque lhe naõ deu a fuga do inimigo tempo de entrar nella. Com estrago tam deploravel pagou este Principe a insolencia de haver queimado a carta que Sua Mag. Imp. lhe mandou, em que o admoestava a se sobmeter a obediencia, fazendo matar tyrannamente aos tres portadores della. Castigado nesta fórma o Sultaõ de Undimich marchou o Emperador para esta Cidade de Derbent, que he a mais forte de todas as Praças da Georgia fronteiras à Persia, situada em 39. graos de latitude, & chegando a ella a 5. do corrente com feliz successo, sahio o Naip, ou Governador a recebello, acompanhado do Clero, & das principaes pessoas, & lhe offereceo as chaves da Cidade, que eraõ de prata macissa; & todo o povo festejou a sua entrada com grandes acclamaçoens, & vivas, & com tanta alegria, como se os houvessem livrado de hum sitio. A este gosto se seguio o de se haver recebido aviso, que os habitantes de Baku se tinhaõ submetido a obediencia; pelo que o Emperador se resolveo a mandar guarnecer aquella Praça com as suas tropas.

TURQUIA.

Constantinopla 15. de Setembro.

Depois do Conselho que o Sultaõ convocou sobre as cousas da Persia, se mandáraõ ordens a todos os Baxás Commandantes para ajuntarem as suas tropas, & as terem promptas a marchar para a execuçaõ de hum designio, de que os informaria brevemente. Mas pouco tempo depois recebeo o Sultaõ huma carta do Principe de Candahar (a quem communmente em memoria de seu pay se da o nome de Mireveis) na qual elle pretende justificar o seu procedimento, pintando ao Sophi como hum segundo Nero; representando que o Principe seu filho primogenito he taõ barbaro, & taõ cruel como elle; & dizendo,, Que os Grandes do Reyno se oppuzeraõ a se estabelecer a successaõ em favor ,, do dito Principe, declarando que estavaõ promptos a sacrificar as vidas, & as fazendas ,, para sustentar no throno ao Principe segundo; que o Sophi em vingança de se opporem ,, ao seu designio fizera matar muytos, o que dera occasiaõ a hum descontentamento geral, a que se seguira a resoluçaõ de tirar ao Sophi a regencia & transferilla ao Principe, que ,, desejavaõ por Soberano; que elle entrára na Persia como Protector do Reyno do dito ,, Principe; & assim esperava que S. A. o naõ tivesse em conta de rebelde, antes lhe concedesse a sua graça, & o quizesse soccorrer, & apoyar em taõ justa empreza. Espera-se com impaciencia saber o partido, que esta Corte toma neste particular, havendose o Sophi retirado das fronteiras de Turquia, para ir buscar o Emperador da Russia, cujos progressos daõ aqui grandes ciumes temendo-se que os Tartaros do mar Caspio fiquem na sua obediencia; & se o Agá, que se expedio com cartas para o Sophi, & para o Principe de Candahar, naõ conseguir que os dous partidos aceitem a mediaçaõ de S. A. se poderaõ tomar medidas muy differentes.

RUSSIA.

RUSSIA.

Moscow 12. de Outubro.

AS ultimas cartas chegadas de Astrakan, para onde ha jà Correyos regulares, eraõ escritas em 9. de Setembro, & davaõ a entender, que os moradores de Derbent se mostravaõ dispostos a dar obediencia a S. Mag. Imp. porem poucos dias depois recebeo o Senado desta Cidade huma carta do mesmo Emperador, escrita de Derbent em 10. de Setembro, em que lhe dá parte dos gloriosos progressos das suas armas. Algumas cartas particulares dizem, que supposto o Veraõ dura naquelle paiz até o mez de Novembro, em que ha tempo bastante para muitas operações, se entendia que S. Mag. Imp. invernaria este anno em Astrakan, por estar mais prompto a executar os seus grandes projectos, aos quaes faria sempre mais effectivos a sua presença, & que para ter sempre huma porta aberta na Georgia, tinha lançado já os fundamentos a huma Cidade em hum grande porto, que descobrio no mar Caspio, pouco distante de Derbent, a quem mandou dar o nome de Petrishaven [que explica o mesmo que bahia de Pedro.] O Principe de Menzikot festejou esta noticia com hum magnifico jantar, que deu a todos os Ministros estrangeiros que se achaõ nesta Cidade, em cujo numero entrou tambem Mons. de Cederkruitz, Conselheiro del Rey de Suecia, & seu Enviado extraordinario, que aqui tinha chegado a 12. de Setembro.

Por outras cartas posteriores se sabe haver achado S. Mag. em Derbent 60. peças de canhaõ de metal, & 208. de ferro, & se davaõ esperanças de que dentro de pouco tempo se acharià S. Mag. naõ só senhor das duas Provincias de Ghirvan, & Gilan, mas em estado de se sustentar, & defender nellas; & que o nosso Emperador tinha feito huma jornada algumas legoas distante de Derbent para ver os sete poços, que a fama refere haver mandado abrir o grande Alexandre, quando entrou na Persia.

A 13. do mez passado, que segundo o costume antigo desta naçaõ he o primeiro dia do anno novo, se fizeraõ tambem as festas costumadas; & como no mesmo dia concorre a de Santo Huberto, o Duque de Holsacia atravessando esta Cidade com toda a sua comitiva, se foy divertir no exercicio da caça com os principaes Officiaes da sua Corte, a quem deu hũ grande jantar na quinta, aonde reside depois da partida de S. Mag.

INGRIA.

Petrisburgo 19. de Outubro.

HOje chegou a esta Cidade hum Expresso da Persia, com o aviso de que o nosso Emperador se achava ainda dentro de Derbent, que tinha remontado a sua Cavallaria, que padeceo muito nas marchas que fez por terra, pelo muito calor, & pelas poucas forragens, com grande numero de cavallos Tartaros, que comprou no paiz; que o Commandante de Schamachia, que he huma Cidade situada na Provincia de Schirban 15. legoas do mar Caspio, que antigamente foy huma grande povoaçaõ, & muito mercantil, & hoje se acha arruinada, por lhe haverem cahido perto de seis mil casas com hum tremor de terra, tinha mandado dar obediencia a S. Mag. pedindo assistencia contra os Tartaros, & rebeldes.

Trata-se de se estabelecerem postas regulares para a Russia, Suecia, Dinamarca, & Alemanha; & no Arcanjo hum paquebote, q̃ passarà a Inglaterra com cartas, & passageiros; esperando tirarse grande utilidade destes arbitrios. Escolheraõ-se mais de duzentos marinheiros da gente da armada, que voltou do Balthico, os quaes partiraõ com muitos obreiros de varias fabricas para Astrakan, para onde tambem se mandou huma grande somma de dinheiro, comboyada de hum corpo de tropas. Mons. de Wilde Enviado de Hollanda se acha ainda nesta Cidade, occupado em ajustar hum tratado de commercio entre os subditos deste Imperio, & os daquella Republica.

Todos os dias vaõ chegando aqui moços Tartaros para se applicarem à arte da navegaçaõ. Entende-se que a Corte em voltando das fronteiras da Persia se naõ deterà muito em Moscow, & virà logo para esta Cidade, onde ainda se achaõ as Princezas Imperiaes.

POLO

POLONIA.

Varsovia 28. de Outubro.

A Dieta geral vay continuando as suas sessoens. Na de 8. do corrente nomeou o novo
Marechal Deputados para propor, & concertar com os do Senado as novas Consti-
tuições, & distribuhio em fórma aos Nuncios os lugares, que cada hum devia oc-
cupar na Camera da Assemblea, segundo a precedencia do seu Palatinado.

A 9. pedio a Camera ao seu Marechal nomeasse Deputados para pedirem aos Marechaes
da Coroa, & de Lithuania fizessem huma revista ex officio dos lugares, que se deviaõ aos
ditos Nuncios, o que se executou, & os Deputados, que foraõ dar parte a ElRey da eley-
çaõ do Marechal, deraõ conta do que tinhaõ feito, expondo na Assemblea, que S. Mag.
tinha recebido com extrema satisfaçaõ a dita noticia, & lhes havia mandado segurar pela
boca do Graõ Chanceller da Coroa, que applicaria da sua parte todo o cuidado, & facili-
taria tudo quanto fosse possivel para continuarem as deliberações, & para que cada hum pu-
desse gozar tranquillidade perfeita na Republica.

A 10. se conveyo que se escutasse a relaçaõ do Nuncio Karski sobre a commissaõ con-
cernente aos quarteis ex officio; & referio que o Graõ Marechal havia allegado por des-
culpa, que os apotentadores delRey tinhaõ tomado os melhores alojamentos para a Corte
de Saxonia; o que naõ he assim; porque a Corte naõ está ainda de posse de todos os que for-
malmente se deixaraõ à disposiçaõ de Sua Mag. depois que cingio a Coroa, & que a peste,
& os desastres succedidos depois foraõ a causa de haver taõ poucos. Lembrou juntamente
à Camera, que era necessario tratar vigorosamente do negocio do Comandamento das tro-
pas, & protestou contra tudo o que fosse deixallo para outro tempo. O Principe de Rat-
zivil, Ensifero do Ducado de Lithuania, pedio que se tratasse do negocio da administraçaõ
de Ostrow, de que se meteo de posse o Principe de Sangursko no tempo da ultima Dieta
geral, que se separou sem decisaõ alguma, & este negocio se remetteo para a decisaõ de 12.

A 11. deu ElRey audiencia aos Deputados do Palatinado de Potoki, que lhe supplicaraõ
confirmasse a eleyçaõ, que tinha feito do Conde de Denhoff General pequeno de Lithua-
nia, para occupar o cargo de Palatino, & S. Mag. lhes respondeo que teria attençaõ ao que
lhes pediaõ.

A 12. se deu parte da revista, que se tinha feito nos alojamentos ex officio, & se conveyo
que se representaria humildemente a ElRey quizesse largar os quarteis, que se achassem
demarcados para a sua Corte, além do numero que se deixou em outro tempo à disposiçaõ
de Sua Mag. & da mesma fórma os que se achaõ occupados na Cidade nova pelas guardas
da Coroa, sendo em outro tempo destinados para os Lithuanos ex officio.

A 13. se entrou aos votos sobre a questaõ seguinte. Se se iria, ou naõ à Assemblea bei-
jar a maõ a S. Mag. antes de se haver ajustado o Commandamento das tropas, & o nego-
cio da administraçaõ de Ostrow: & dos 22. votos que se deraõ houve 17. pela affirmativa,
os quaes sustentaraõ seus pareceres sobre as Leys positivas do Reyno; & ainda mesmo so-
bre as da cortezia. Sobre os perniciosos exemplos, que se seguiriaõ do procedimento con-
trario a todos os que quizessem porfiar daqui por diante nas materias, que desejavaõ prose-
guir. Sobre a infracçaõ manifesta das Leys que disso se seguiria. Sobre a justiça, que com
a mayor equidade requeria que se expuzessem as queixas, que tinha o Marechal Conde de
Fleiming; & que se ouvisse a sua justificaçaõ antes de o condenar: sobre naõ ser menos im-
portante usar de cautelas; pois com a occasiaõ do commandamento se naõ quebrantou o
Tratado de Warsovia: sobre ser tudo isto, & o novo juramento, que o Nuncio Czacki ti-
nha proposto fazer dar ao Feld Marechal Conde de Fleiming, materias de huma discussaõ
muy ampla, & muy delicada, que interessava igualmente a Magestade do Soberano, & a li-
berdade da Republica: sobre ser necessario, conforme as Leys, tomar primeiro os pareceres
do Senado, principalmente em negocio de taõ grande pezo, cuja decisaõ era reservada a
todas as tres ordens; & emfim sobre que os remedios, que se queriaõ applicar aos males, de
que se queixava o Reyno, naõ podiaõ ser preparados, & applicados senaõ por novas Consti-
tuiçoens, & que o poder Legislativo da Camera naõ começava senaõ depois de se haverem
passado todos os degraos preliminares das Dietas. O Principe de Radzivil, & o Nuncio
Karwoski

Karwoski pretenderaõ ao mesmo tempo huma declaraçaõ positiva de que o negocio de Ostrow se ajustaria com o outro; & que os mandados que atégora se deraõ se reputariaõ por nullos. O Nuncio Grabouski replicou no seu parecer; que de qualquer modo que a Republica decidisse este negocio, era necessario que fossem citadas para apparecerem na Assemblea as partes interessadas nelle.

A 14. havendo-se dividido os pareceres da Camera como na sessaõ precedente, se separou a Assemblea sem concluir nada, sobre a questaõ de quando iria a Camera beijar a maõ a ElRey; mas entretanto se encarregou ao Marechal pedisse a S. Mag. quizesse communicar à Camera as razoens que havia tido para desconfiar da fidelidade dos Generaes, como tinha dado a entender nas Dietas precedentes.

A 15. se interrompeo a deliberaçaõ por haver Mons. Chapowiecki Nuncio do Palatinado de Smolensco impedido a actividade da Dieta, a fim de obrigar a Camera a se unir, ou fosse para ir beijar a maõ a ElRey, ou para tratar unicamente dos negocios dos Generaes, sem misturar outras materias nos seus pareceres; & como o Marechal naõ podia despedir a Assemblea, sem que este Nuncio restituisse a actividade, elle o fez, porém simplezmente só para se dar fim à sessaõ.

A 16. houve grande trabalho com persuadir ao mesmo Nuncio a vir a restituir a actividade à Camera; porém elle a restituhio com a condiçaõ, de que, ou de huma, ou de outra maneira se trataria de convir nos meyos de tirar os obstaculos, que faziaõ parar o curso das deliberaçoens. Continuouse a votar, & resolveo-se que o Marechal fosse pedir a ElRey interpuzesse a sua authoridade, & suggerisse expedientes, que fossem igualmente proprios a conservar a Sua Mag. os seus direitos supremos, & a manter os Generaes no exercicio dos seus cargos, conforme as novas leys. O negocio de Ostrow ficou ainda indeciso.

SUECIA.

Stockholm 27. de Outubro.

ElRey chegou a 6. a Upsalia, onde se achavaõ desde a semana precedente os Secretarios com alguns despachos, que S. Mag. devia assinar; & entre outros as cartas circulares para convocar os Estados deste Reyno a Cortes, cuja primeira Assemblea se farà em 27. de Janeiro proximo; & havendo-as Sua Mag. assinado partio a 9. daquella Cidade, & foy dormir a Eckelsunda, onde se deteve até 12. pela manhãa, em que fez jornada para Gripsholm, casa de campo real, onde a Rainha o esperava, & alli se detiveraõ ambas as Magestades alguns dias. A 22. partio ElRey para Suder-Tellie quatro legoas distante de Stockholm, onde a Rainha chegou no dia seguinte, & havendo-se passado mostra as tropas daquelle quartel, partiraõ a 24. para esta Cidade, donde todos os Ministros, Senadores, Officiaes, Generaes, & Commandantes dos Regimentos foraõ esperar Suas Magestades a Lilienholm, & o Conde de Horne lhes fez huma elegante falla em nome de todos, dando-lhes o parabem da sua chegada. Todos os Officiaes, que estavaõ prisioneiros em Russia, & chegàraõ restituidos em quanto Suas Magestades estiveraõ ausentes, tiveraõ a honra de lhes beijar as mãos.

Mons. Bestucheff Ministro do Czar de Moscovia renovou as suas instancias, para que esta Corte dé a seu amo o titulo, & tratamento de Emperador, & dizem que este negocio se tratarà na proxima dieta. O Senado mandou communicar a Mons. Rumpft Residente da Republica de Hollanda a sentença, que se deu contra o Soldado, que insultou hum dos seus criados, a qual o condena a viver oito dias só com paõ, & agua; porém havendo o Soldado pedido perdaõ ao mesmo Residente este lhe alcançou a liberdade, & a remissaõ do castigo. Sobre o Memorial, que o mesmo Ministro deu a ElRey sobre o pagamento do principal, & juros vencidos de certa quantia de dinheiro, que os Estados Geraes emprestàraõ a esta Corte sobre os direitos da Alfandega de Riga, respondeo S. Mag. que escreveria ao seu Residente na Corte do Czar, para que solicitasse nella o pagamento desta divida; pois aquella Cidade foy cedida pelo Tratado de Nystadt a Sua Mag. Czariana, que parece que pelo artigo 12. reconheceo o direito desta hypotheca.

DINAMARCA.

Copenhaghen 30. de Outubro.

Depois que se declarou a prenhez da Princeza Real se tem feito nesta Corte grandes festas, & se mandáraõ fazer preces publicas pelo bom successo da mesma Senhora.

Por ordem de S. Mag. se mandou correr a costa de Gronlandia, para se descobrirem algumas terras de novo, & se saber a sua constituiçaõ. Encarregouse esta diligencia a hũ Capitaõ naquelles mares, o qual sahio de Berghen cabeça do Reyno de Noruega, em huma nao chamada Esperança no mez de Mayo do anno de 1721. o qual foy costeando, & fazendo observaçoens em toda aquella grande terra atè a altura de 67. graos, & 7. minutos de latitude, onde passou o Inverno. Voltou a Noruega haverá hum mez com 28. toneis de azeite de Balea, & 260. pelles de Lobos marinhos, & muytos sacos cheyos de hum mineral, que ainda se naõ conhece, sem lhe haverem fallecido mais que duas pessoas das 43. de que se compunha a sua equipagem: referindo o dito Capitaõ que os povos habitantes das terras, em que esteve, saõ muy trataveis, os seus costumes muy civis, & o genio taõ pacifico, que no tempo de quasi hum anno, que alli assistiraõ, nunca tiveraõ a minima disputa nem com os estrangeiros, nem entre si, & que as familias particularmente vivem com tanta unanimidade, que podiaõ servir de exemplo aos Christaõs; & havendolhes pedido a equipagem alojamentos, naõ só lhos concedéraõ, mas as máys mandavaõ servir a nossa gente pelas suas filhas, que eraõ muy cortezes, & honestas; que lograõ boa saude, & vivem ordinariamente mais de 100. annos; que o seu mantimento consiste em carne de animaes do paiz, & de peixe que fazem secar ao vento; que o Inverno naõ he mais rigoroso naquelle clima que em Berghen, & a neve naõ cahe alli em tanta quantidade; que os povos, que vivem a 69. graos passaõ a mayor parte do Inverno no Paiz de 60. & no Veraõ chegaõ pelo mar atè 70. onde se acha grande quantidade de baleas, que em alguns sitios ha excellentes pastos, & ainda que naõ tem madeiras no paiz, se achaõ muitas vezes nas prayas arvores taõ grandes, que de huma só se poderà fazer huma chalupa inteira, as quaes se entende que vem da America, ou das terras mais chegadas ao Norte, que poderáõ ser cheas de bosques. O Capitaõ deixou estabelecida huma Colonia na parte, que achou mais povoada, & se espera adiantar brevemente este descobrimento.

ALEMANHA.

Vienna 31. de Outubro.

Suas Magestades Imp. festejàraõ a 22. deste mez no Palacio da Favorita o dia de comprimento de annos do Serenissimo Rey de Portugal, & da Senhora Archiduqueza Maria Amalia, mulher do Principe Eleytoral de Baviera. A 24. se restituiraõ ao Palacio Imperial desta Corte, onde determinaõ residir todo o Inverno.

ElRey de Prussia tem representado a varios Estados do Imperio que naõ pertencia ao Conselho Aulico proferir sentença, como fez sobre o particular do Condado de Tecklenburgo, por haver mais de 100. annos, que pendia na Camera de Wetzlar, donde se levou por appellaçaõ no anno de 1703. para a Dieta do Imperio.

Por cartas de Buccarest de 30. de Setembro se sabe haver o Sultaõ feito mercé do Principado da Valaquia Turca ao Principe Mauro Cordato por toda a sua vida; & que o Agá, que tinha chegado de Constantinopla com as cartas da investidura, & a ordem do Sultaõ chamada communmente *Harschriff*, tinha feito a 27. a sua entrada publica, havendo o mesmo Principe sahido a recebello fora da Cidade, acompanhado de grande numero de Nobreza, & dos Officiaes militares, & civis, & que ao entrar o salvàraõ com varias descargas de artelharia; & todos os Estados concorréraõ a dar o parabem ao dito Principe; que com razaõ deve estimar a sua fortuna, por naõ ser cousa ordinaria conceder o Sultaõ investiduras de Principados vitalicias.

Munick 25. de Outubro.

Os nossos Principes Eleitoraes fizeraõ a sua entrada publica nesta Corte em 17. do corrente, havendo os dous Eleitores de Colonia, & Baviera, a Senhora Electriz, o Duque Fernando, & todos os Cavalheiros, & Damas de distinçaõ sahido a receber a Suas Altezas ao sitio de Berg, huma legoa desta Cidade. Todas as Ordenanças estavaõ em

duas

duas alas desde a porta de ferro até a planicie, & os Regimentos das guardas de pé, & do Principe Eleytoral, continuavaõ desde a planicie até o palacio para impedirem qualquer desordem, que pudesse succeder; o acompanhamento trazia esta ordem. Em primeiro lugar vinha o Aposentador da Corte com dous trombetas. II. Cento & sincoenta Cidadaõs a cavallo vestidos magnificamente com coldres, & sellas bordadas, levando os seus Officiaes, & trombetas diante. III. Dous trombetas da Corte, & hum cavallo de estado com hum precioso jaez, levado à maõ por dous negros do Principe Eleytoral. IV. 364 cavallos de montar dos Gentis-homens da Camera, & Cavalheiros da Corte ricamente ajaezados cubertos com soberbos telizes, & conduzidos por outros tantos palafreneiros. V. Dous trombetas, & todos os Officiaes da Cavalhariça do Eleytor, seguidos de 48. cavallos de montar com telizes de veludo magnificamente bordados de ouro, & prata. VI. 22. coches a 6. cavallos dos Cavalheiros, & Senhoras da Corte. VII. Hum coche de estado muito rico bordado de ouro por dentro, & por fóra. VIII. Dous trombetas seguidos de 21. coches a seis cavallos cheyos de Senhoras da primeira distinçaõ. IX. Vinte Gentis-homens da mesa, & 80. da Camera a cavallo magnificamente vestidos. X. Dezaseis trombetas, & dous atabales. XI. Cincoenta lacayos, & vinte pagens diante do Principe Eleitoral, que vinha a cavallo com hum vestido bordado de diamantes. XII. O Eleytor, & o Duque Fernando seu filho segundo tambem a cavallo com preciosos vestidos guarnecidos de pedraria. XIII. A Serenissima Electriz, a Senhora Princeza Eleitoral, a Princeza mulher do Duque Fernando em excellentes coches novos feitos em Pariz, cercados de huma companhia de Alabardeiros, & dos pagens das Princezas, & seguidos da guarda do corpo, fardada de novo de pano azul com galoens de prata, com os seus Officiaes na fronte. XIV. Sete coches de S. Alt. El. com Damas do Paço. XV. Hum coche de Estado. XVI. Quatro moços da Camera dos Principes, & Princezas. XVII. Duas Companhias da guarda de Granadeiros a pé, que davaõ fim à marcha. Nesta fórma chegàraõ a Igreja de N. Senhora, onde estavaõ levantados dous thronos debaixo dos dous preciosos doceis. O Eleytor occupou hum com os Principes, & Princezas, o Eleytor de Colonia o outro com os Principes Ecclesiasticos, & elle pouco depois entoou o *Te Deum*, que foy cantado pelos Musicos da Capella Eleytoral, alternado com o harmonico estrondo de atabales, & trombetas, & deu fim com tres descargas da artelharia das muralhas, & da mosquetaria da guarniçaõ, & Ordenanças. O que feito se recolheraõ todos na mesma ordem ao Paço; & apeando-se a Senhora Archiduqueza no claustro do quarto chamado do Emperador, foy recebida ao pé da escada grande pelos dous Eleytores, Principes, & Princezas acompanhados de todos os Cavalheiros, & Damas da Corte, & conduzida até o quarto, que se lhe tinha preparado. Pelas nove horas se tornaraõ a ajuntar todos na mesa, que estava posta na grande sala Imperial, os Gentis-homens da Camera serviraõ com os pratos, & todos os do serviço da mesa, que consistia em 500. peças, eraõ de ouro macisso. Depois da cea andou toda a Corte correndo nos coches a Cidade, que estava maravilhosamente illuminada. A 18. que era Domingo entraraõ todos em publico na Capella, onde o Eleytor de Colonia assistido de seis Abbades mitrados cantou a Missa em Pontifical com todos os Musicos. Toda a Sereníssima familia jantou em publico, & pelas cinco horas se divertiraõ com a representaçaõ de huma nova Opera intitulada *Adelaide*, que contém huma disputa entre Neptuno, que desejava a guerra, & Pallas que punha pela paz, cujas differenças Jupiter ajustava, publicando as bodas do Principe Eleytoral com a Senhora Archiduqueza Amalia, como hum Iris de paz, & de uniaõ.

FRANCA. *Pariz 16. de Novembro.*

EL-Rey partio de Rheims em 30. de Outubro, & chegou a esta Cidade a 8. do corrente pelas 5. horas da tarde, acompanhado no seu coche pelos Duques de Chartres, & Bourbon, Conde de Clermont, Principe de Conty, & Duque de Charost seu Governador, & achou fóra da porta de S. Diniz o Duque de Tresmes Governador de Paris com o corpo da Cidade, & o Marquez de Chateauneuf Prevoste dos Mercadores, q em nome de todos, chegando a porteira do coche deu o parabem a S. Mag. com as ceremonias costumadas, a que se seguiraõ as acclamaçoens do povo repetidas até entrar no palacio das Tuilleries,

estando todas as ruas por onde passou guarnecidas dos Regimentos das guardas Francezas, & Eguizaras em duas alas. No mesmo dia fez S Mag. mercê ao Duque de Gesvres do Governo de Pariz depois de falecido o Duque de Tresmes seu pay; & havendo descançado hum pouco foy ao *Palais royal*, onde vio do camarote do Duque de Orleans a Opera de Perseo. A 10. partio Sua Mag. pelas duas horas depois do meyo dia para o palacio de Versalhes, & ordenou se cantasse o *Te Deum* em acçaõ de graças pela sua sagraçaõ, o que se executou na Igreja Cathedral desta Cidade a 13. de tarde, fazendo Pontifical o Cardeal de Noailhes nosso Arcebispo, & de noyte houve luminarias, & fogos de artificio.

O Principe de Dolhorucki, Ministro, & Plenipotenciario do Emperador da Russia neste Reyno, teve em Rheims audiencia de S.Mag. no seu cabinete em 29. de Outubro de tarde com as ceremonias costumadas, & logo immediatamente foy admittido á sua primeira audiencia publica o Principe Alexandre de Kourakin, seu successor, que appresentou a S. Mag. as suas cartas credenciaes, & o mesmo fez pouco depois ao Duque Regente, de quem estes Principes tiveraõ audiencia. ElRey deu ao Principe de Dolhorucki o seu retrato, guarnecido de diamantes, & avaliado em 40U. libras de França; & elle partio logo de Rheims para Petersburgo. Entende-se que fará a sua jornada por Hollanda.

HESPANHA. *Madrid 27 de Novembro.*

Dia de Santa Isabel Rainha de Hungria se festejou no Palacio do Escorial o nome da Rainha, & toda a Corte vestida de gala beijou as maõs a Suas Magestades, que a 24. partiraõ outra vez para Valsayn, & se esperaõ esta noyte em Madrid, onde hontem chegáraõ os mais Principes, a saber, os Infantes pelas dez horas da madrugada, a Serenissima Princeza pelas onze, & o Principe de tarde. No mesmo dia chegou o Marquez de Grimaldo, & no antecedente o Secretario D. Joseph Rodrigo. O Embayxador de Veneza tem disposto os seus aprestos para fazer a sua entrada publica em 4 do mez proximo. Preparaõ-se por ordem delRey coches ricos,& equipages magnificas, para ir receber na fronteira de Hespanha a Princeza de Beaujolois a Senhora Condessa de Lemos, que está nomeada por sua Camereira mór, a qual tem mandado fazer muytas galas para si, & para as suas Damas, & familia.

Quarta feira de tarde se celebráraõ em particular as bodas do Marquez de Ardales, filho primogenito do Conde de Teba com a Senhora D. Marianna de Castro, viuva do Marquez de Malagon, & filha de D. Pedro de Castro & Portugal, irmaõ do Conde de Lemos.

PORTUGAL. *Lisboa 10 de Dezembro.*

El-Rey nosso Senhor, que Deos guarde, foy quinta feira ver as obras de Mafra, donde se recolheo no mesmo dia; & no seguinte comprio 11. annos a Senhora Infante D. Maria, occasiaõ com que beijou as maõs a Suas Magestades toda a Nobreza.

Terça feira de tarde tomou o Principe nosso Senhor, & Suas Altezas o habito de Terceiros da Ordem do Serafico Padre S. Francisco no Oratorio da Rainha N. Senhora, onde por ordem sua lho lançou o Commissario de S.Francisco da Cidade.

Em 7 do mez passado alcançou a Senhora Duqueza de Lafoens no Tribunal da Relaçaõ desta Corte huma sentença, em que se lhe julgaõ as mesmas honras, & tratamento de Alteza, que logra seu marido o Senhor D. Miguel.

Pelas ultimas cartas de Madrid se desvanece o precedente aviso da morte de Luis Quifel Barberino, que se acha convalecido da sua enfermidade. Faleceo em Campo mayor de hũa febre maligna em 3. do corrente o Tenente Coronel de Cavallaria Joaõ de Roxas de Vasconcellos, filho de Pedro de Roxas de Azevedo, Conselheiro da fazenda de S.Mag.

Na logea de Joaõ Rodrigues mercador de livros na rua direita das portas de Santa Catharina se achará hum livro em quarto novamente impresso intitulado Miscelanea Moral, *no qual com singular clareza se trataõ varias materias Moraes em perguntas muyto necessarias. Na mesma logea se achará tambem o Crisol de Theologia Moral.*

Na Officina de PASCOAL DA SYLVA, Impressor de Sua Magestade.
Com todas as licenças necessarias.

Num. 51.

GAZETA

DE LISBOA OCCIDENTAL;

Com Privilegio de S. Magestade.

Quinta feyra 17. de Dezembro de 1722.

TURQUIA.

Constantinopla 11. de Outubro.

O S progressos do Czar de Moscovia nas costas do mar Caspio causaõ todos os dias mayor inquietaçaõ nesta Corte. A do Khan da Tartaria Krimense se naõ acha com menos susto; & assim com repetidos Correyos manda aviso ao Sultaõ de tudo o succedido. Por esta via se sabe, que o Czar desembarcou as suas tropas entre Schamachia, & Derbent, de cujas Praças se acha senhor; que começou a fundar huma Fortaleza para segurar esta conquista; que o Emir Mahomet, Principe da Provincia de Daghestan (que segue a Religiaõ dos Ottomanos, & vive debayxo da protecçaõ do Graõ Senhor) havendo ajuntado algumas tropas, se acampára sobre as montanhas, & querendo oppôrse aos progressos dos Russianos, fora por elles posto em derrota; porém a noticia que deu aqui mayor cuydado foy a que se recebeo ha dous dias do mesmo Khan da Tartaria, de que o Czar de Moscovia se naõ contentava só com dominar as costas do mar Caspio, porque os seus designios eraõ fazerse senhor de toda a Georgia, & tinha entrado já em huma das suas Provincias, dependentes da Persia, & tomado Teflis, que he a sua Cidade capital; & como o seu animo era livrar todos aquelles povos Christaõs do dominio dos Principes Mahometanos, se temia que fosse o seu intento adiantar as suas conquistas a outras Provincias da antiga Georgia chamadas Mingrelia, Imirete, & Guriel, que ficaõ na costa do mar negro, & saõ habitadas por Christaõs, que seguem a Igreja Grega, tributarios ao Sultaõ; os quaes sem duvida os receberaõ com os braços abertos; & como tem excellentes portos, fará tambem seu o commercio daquelle mar. A isto se ajunta, que o Czar parece haver tomado estas medidas com intelligencia, & approvaçaõ do Sophi, que lhe cedeu a posse, & direito da parte que tinha nestes Estados, para elle o soccorrer contra o Principe de Kandahar. As ultimas cartas da Persia dizem, que este Principe se achava acampado com o seu exercito nos arrebaldes de Hispahan, & que o Sophi para serenar as perturbaçoens do seu Reyno, fez subir no throno hum de seus filhos, para governar com plena authoridade Real; & que este filho tem disposto com tanto acordo este negocio, que o Principe de Kandahar respeitando os soccorros dos Russianos, & attendendo a huma larga pensaõ annual, que elle lhe promette, tem convindo em huma suspensaõ de armas; & que o povo começa a fazer

estimaçaõ do novo Rey; vendo que pode conseguir por huma negociaçaõ, o que naõ se podia effeituar pela força das armas. Sobre novas de taõ grande consequencia, & tanta importancia, se tomou a resoluçaõ de mandar recolher o Agá, que daqui partio com cartas para o Sophi, & para o Principe de Kandahar, sem executar as ordens que tinha levado, & se manda partir hum Capigi Bachi com cartas para o Czar de Moscovia, acompanhado de hum Interprete Moscovita; o qual passará primeiro pela Krimea, para que o Khan o informe exactamente do estado em que estas cousas estaõ; & leva ordens para lhe assegurar, que esta Corte entrará com vigor a sustentar a sua razaõ, & os seus interesses. Este Ministro partirá antes de poucos dias; & dizem que a proposta que hade fazer ao Czar he, que queira desistir da execuçaõ do seu grande designio, porque aliás se terá a continuaçaõ dos seus designios por infracçaõ do seu ultimo tratado. Alguns entendem, que se naõ tomará resoluçaõ ulterior neste caso, sem se saber a reposta do Czar. Tambem se diz, que ambos os filhos do Sophi procuraõ a assistencia desta Corte, para se sustentar no throno de seu pay; & que o mais moço, a quem favorece o Principe de Kandahar, promette que ficando com o Setro, fará receber aos Persas a Religiaõ Mahometana, na mesma fórma que os Turcos a professaõ.

A armada Ottomana que se acha ha muyto tempo em Chio de volta de Africa, se espera neste porto com o primeiro bom vento; & notouse muyto ao seu Commandante o haver pedido ao Graõ Mestre de Malta a liberdade dos escravos Turcos, naõ tendo ordem para tratar desta materia. Tem-se mandado ordem a todos os Officiaes Commandantes tenhaõ as suas tropas promptas para marcharem para huma expediçaõ secreta. O Enviado de Polonia partio daqui ha poucos dias, & o Graõ Vizir lhe assegurou que esta Corte observará fielmente a paz de Carlowitz.

ITALIA.

Napoles 27. de Outubro.

A Nao de guerra Imperial S. Barbara voltou de Genova para servir de comboy às embarcaçoens, que por ordem do Emperador vaõ carregadas de muniçoens de guerra, & boca para provimento das Praças, que S. Mag. Imp. domina nas costas de Toscana. Achaõ-se vagos neste Reyno dous Governos principaes; o de Gaeta por morte do General Conde de Bramparo, & o do Castello novo desta Cidade pela do Conde de Aralaya, que faleceo em Vienna; ao qual segundo a voz publica succederá o Marquez de S. Vicencio, da Casa Pignateli, que ao presente se acha na Corte Imperial. Tambem faleceo nesta Cidade D. Nicolao de Bolonha Duque de Palma; & a Senhora Duqueza del Vasto de sobreparto, em idade de 35. annos. O Conde de Calcinara Presidente de Cosenza está nomeado para Secretario de Justiça em lugar de D. Januario Ceva.

Roma 31. de Outubro.

O Summo Pontifice, que toda a semana passada padeceo varias incommodidades na saude, ainda que pequenas, (porque alem das dores nefriticas, teve huma defluxaõ sobre os dentes, apparencias de erysipela em huma perna, gotta em hum pé, & o pulso hum tanto alterado) se achou no principio da presente aliviado de todas, & só com huma pequena inchaõ no pé, o que lhe naõ embargou ir a 25. em hum coche com os Cardeaes de Santa Ignez, & Conti ver a Igreja da Virgem, & Martyr Santa Anastacia, que ameaçando havia muyto tempo ruina, permittio a Divina Providencia, que se desse o titulo de Presbytero della ao Emin. Cardeal da Cunha, que sem reparo à importancia da despeza que podia importar o seu reparo, a fez redificar quasi de novo, de maneira que se póde dizer com verdade, que lhe naõ ficou da obra antiga mais que o frontespicio; & ficou Sua Santidade tam satisfeito, que naõ pode deixar de louvar muyto o generoso animo daquelle Prelado, & o bom gosto da idéa de Carlos Gimac, natural da Ilha de Malta, que foy o que desenhou a obra, o qual para fazer tambem memoravel o seu nome, erigio para si huma fermosissima Capella na mesma Igreja.

Na sesta feira da semana passada pario com feliz successo huma filha a Senhora Duqueza de Bracciano D. Maria Magdalena Borghese mulher do Duque D. Balthazar Odescalchi, a qual foy bautizada a 24. na Basilica dos Santos doze Apostolos, com o nome de *Paula, Anna, Teresa*.

No

No mesmo dia partio Monſ. Maſſey por ordem de Sua Santidade para o ſeu Arcebiſpado de Fermo, onde quer que faça a ſua reſidencia. O Abbade de Tancein, Miniſtro de França teve de noyte audiencia particular do Cardeal Secretario de Eſtado; & no Domingo ſeguinte deu hum magnifico jantar ao Principe, & Princeza de Forano, a D. Julio Gabrieli, & a Monſ. le Blanc Capitaõ da Companhia dos Avinhonenſes.

A 26. teve o meſmo Miniſtro audiencia de Sua Santidade, & de noite dos Cardeaes de Santa Ignes, & Conti, a fim de receber repoſta das ſuas commiſſoens, que pudeſſe mandar pelo Correyo ordinario no dia ſeguinte.

A 27. de tarde chegáraõ em coches de poſta a eſta Corte o Pretendente da Grãa Bretanha, & ſua mulher, & deraõ logo parte da ſua chegada ao Pontifice, que os mandou comprimentar por Monſ. Tafca ſeu Guardarroupa, em auſencia de Monſ. Bandini, que ſe acha em Fraſcati com o Duque de Guadagnolo. Voltou tambem de Loreto o Cardeal Belluga.

A 28. ſe ſangrou S. Santidade no pé, por cuja razaõ naõ deu audiencia ao Cardeal Cienfuegos, que a tinha pedido, para lhe dar parte de alguns deſpachos, que recebeo da Corte Imperial, em dous Correyos que chegaraõ quaſi juntos. No meſmo dia deu o Pretendente da Grãa Bretanha de jantar à Princeza de Piombino, & a D. Felis Cornejo Agente da Corte de Madrid.

A 29. pela manhãa havendo chegado hũa falua expedida extraordinariamente de Malta pelo Grao Meſtre, ſe fez huma larga conferencia em caſa do ſeu Embayxador, a que aſſiſtiraõ o Recebedor Juſtiniano, o Commendador Falconieri, o Cavalleiro Baſſadona, & outros Cavalleiros Maltezes, ſobre as apertadas inſtancias, que a ſagrada Religiaõ Hieroſolimitana faz ſobre ſe lhe fornecerem a tempo os ſubſidios, que tem pedido, para prover a Ilha de Malta, ameaçada da Corte Ottomana para a campanha futura. O Emperador naõ tem reſpondido atégora às propoſtas, que S. Santidade lhe communicou, & lhe foraõ feitas por parte delRey de Heſpanha para defender a Ilha de Malta, & o Eſtado Eccleſiaſtico da invaſaõ dos Turcos. O Cardeal Giudice antes de partir para Fraſcati mandou entregar ao Cardeal Jorge Spinola hũa cedula de 5U. cruzados para as deſpezas da Religiaõ de Malta. ElRey Catholico nomeou por Auditor de Rota neſta Curia a D. Thomas Nunes em lugar de Monſ. Herrera, que paſſarà a reſidir na ſua Dioceſi de Siguença.

Florença 30. de Outubro.

O Graõ Principe ſe acha em Lapeggi, donde ſe eſpera dentro de cinco dias para aſſiſtir a hum Conſelho extraordinario, que ſe deve fazer na preſença do Graõ Duque. Corre voz que ElRey de Heſpanha naõ quer conſentir que o Infante D. Carlos ſeu filho receba do Emperador a inveſtidura dos Eſtados de Toſcana, & Parma; pretendendo que eſtes Eſtados ſaõ livres, & independentes do Imperio. O noſſo Senado parece que he do meſmo ſentimento, & que naõ omittirà diligencia alguma, que poſſa contribuir à conſervaçaõ do ſeu direito. A ſemana paſſada paſſou por eſta Cidade hum Correyo de Heſpanha com deſpachos de grande importancia para o Cardeal Acquaviva. Monſ. Colona Juriſconſulto de Bolonha, que o Graõ Duque mandou chamar, ſe acha ha dias neſta Corte; & começarà a ajuſtar brevemente com os Commiſſarios da Republica de Luca os limites dos dous Eſtados. O Commendador Ilderiz, Enviado extraordinario do Emperador, teve audiencia de deſpedida de Sua Alt. Real, & partio para Genova. O Tribunal da Saude tem já retirado todas as guardas, que ſe tinhaõ poſto na fronteira para impedir a paſſagem às peſſoas, que vinhaõ das Provincias Meridionaes de França, & no principio de Novembro ſe torna a abrir o commercio com as meſmas Provincias. Eſcreve-ſe de Liorne haver alli chegado hum grande numero de Inglezes, que foraõ obrigados a fugir de Londres para eſcapar à morte, depois de deſcuberta eſta ultima conſpiraçaõ; de cujo ſucceſſo as cartas de Roma dizem que o Papa, & o Sacro Collegio ficàraõ muy admirados, condoendo-ſe muito da mà fortuna do Pretendente. As tres galés de Toſcana andaõ cruzando ao preſente contra os Mouros. Monſ. de Moleſworth Enviado da Grãa Bretanha chegou aqui de Turin com a ſua familia, & paſſa a Pizza por mudar de ar.

Turin 7. de Novembro.

NA noite de Sabbado passado se achou Madama Real molestada com huma febre; & como a grande idade desta Princeza, que cumpre 79. annos para Abril proximo, faz parecer mais perigosa qualquer leve queixa, se fez logo aviso a Sua Mag. que se achava na Veneria, donde chegou aqui ao romper do dia seguinte para a visitar; & na mesma tarde chegou o Principe; mas como S. Alt. Real se achou melhor, voltou Sua Mag. & o Principe para a Veneria segunda feira. Na terça em que se celebrava a festa de Santo Huberto, advogado dos caçadores, ordenou S. Mag. que se fizesse huma batida geral, na qual se achou com o Principe, & com toda a Nobreza da Corte, a quem mandou dar mesa publica no mesmo campo, como tambem a todos os caçadores, que alli se acháraõ; & de tarde se recolheo a esta Cidade, donde tornou para a Veneria no dia seguinte.

Veneza 7. de Novembro.

ENtendendo o Conselho grande ser conveniente que haja hum bom numero de navios promptos a fazerse à vela, se os Turcos intentarem fazer na Primavera proxima alguma empreza na Italia, se mandaõ preparar todos os que estaõ no canal grande, & os tres que ultimamente voltáraõ do Levante, & fabricar oito de novo. Chegou da sua embayxada de Vienna o Cavalleiro Joaõ Priuli, & terça feira foy ao Senado dar conta do successo das suas negociações, acompanhado dos Procuradores de S. Marcos, & de muitos nobres.

Falla-se em se haver descuberto huma conspiraçaõ, que se tinha formado para entregar aos Turcos a nossa importante Fortaleza de Castello novo de Dalmacia, situada na entrada do porto de Cataro, & que os conspiradores eraõ hum Clerigo, hum Official General, o Sargento mór da Praça, & outra pessoa, as quaes determinavaõ entregalla em 9. de Setembro passado. Dizem que se prenderaõ as tres ultimas, mas que o General se matou com peçonha tanto que se vio preso, & que o Clerigo escapou fugindo.

Escreve-se de Bolonha que a falta de farinhas deu causa a haver hum motim naquelle povo; mas que o Cardeal Legado fez moer huma grande quantidade de trigo no territorio de Ferrára com que serenou felizmente toda aquella perturbaçaõ. As mesmas cartas dizem haver passado por aquella Cidade em 15. de Outubro hum Padre da Companhia de Jesus, que foy á China com Mons. Mezzabarba; & que levava comsigo hum Principe Indio, chamado D. Joseph de Mendonça Mutuaya, o qual vive na protecçaõ da Coroa de Portugal, & teve a devoçaõ de passar a Roma para beijar o pé a S. Santidade.

As de Milaõ dizem que o Governador se achava retirado em Cusano, onde determinava divertirse alguns dias; que tinhaõ chegado 300. Soldados de reclutas de Alemanha, os quaes se repartiraõ pelos Regimentos da sua naçaõ, & se esperava hum consideravel numero de tropas Imperiaes na Italia

HELVECIA.

Berne 11. de Novembro.

ALguns Officiaes Esguizaros, que servem em Hespanha, se achaõ nesta Cidade, & tem feyto reclutas sem dar parte ao Magistrado, & varios Officiaes Bernezes deixaõ o serviço delRey de Sardenha, por se lhes naõ haver querido satisfazer o prejuizo da deserçaõ de alguns Soldados seus.

Augmenta-se muito a mortandade no gado de Biene, por cuja causa este Cantaõ rompeo o commercio com aquelle Paiz, mandando retirar todos os gados, que pastavaõ nos campos visinhos, para lugares mais retirados; sem embargo de haver Biene representado naõ haverem perecido atégora desta epidemia no seu territorio mais que 168. rezes, em cujo numero entraõ boys, cabras, & carneiros. Tambem succede o mesmo no Baliado de Lauzanne, pelo que o tribunal da Saude se ajuntou, & passou as ordens necessarias aos seus Balios. O Magistrado de Biene escreveo a este Estado, pedindolhe mandasse restabelecer o commercio com os seus vassallos; mas communicando-se a carta ao tribunal da Saude, respondeo que se poderia consentir nesta proposta, se aquelle Magistrado quizesse mandar matar o resto do gado infecto, & enterrallo sem se servir das pelles.

Os Padres da Companhia de Jesus começáraõ novamente as suas missoens nas terras do

Corpo

Corpo Helvetico, com extraordinaria ventagem da Fé Catholica, por haverem concorrido muytos Protestantes dos lugares vizinhos, & especialmente de Zurick a ouvir os seus Sermoens, os quaes depois se convencéraõ dos seus erros; & assegura-se que no dia de S. Miguel houve mais de 12U. Catholicos, que commungáraõ na pequena Cidade de Brengarta.

Escreve-se de Leaõ, haver alli chegado hum grandissimo numero de Mercadores das outras Provincias de França, para comprar mercadorias; o que lhes fez levantar consideravelmente o preço; porém naõ se restabelecerá tam depressa o commercio deste Paiz com aquella Cidade em razaõ das representaçoens que ha pouco tempo se nos fizeraõ por parte do Governo de Milaõ, da Regencia de Inspruck, & do Bispo de Constancia. O Ducado de Milaõ tem tirado as suas barreiras, & se póde já entrar nelle livremente sem fazer quarentena, visto que na certidaõ da saude se diga que tem estado 21. dias assistente no lugar donde partio.

ALEMANHA.

Vienna 7. de Novembro.

O Emperador acompanhado da Senhora Emperatriz reynante, das Senhoras Archiduquezas, & do Nuncio Apostolico foy com o seu cortejo ordinario à Igreja de S. Pedro, onde depois dos Officios Divinos acompanhou a Procissaõ solemne, que se faz todos os annos por instituiçaõ do Emperador Leopoldo, em acçaõ de graças a Deos nosso Senhor, por haver livrado esta Cidade do mal contagioso no anno de 1679. A 26. viraõ Suas Magestades Imperiaes os ensayos de huma Opera nova, & a Senhora Emperatriz Amalia se recolheo no Mosteiro das Religiosas da Visitaçaõ, onde determina viver algum tempo. A 27. houve hum Conselho extraordinario de guerra, em que assistio o Principe Eugenio de Saboya, que havia poucos dias antes tinha chegado da casa de campo do Conde de Schomborn. A 28. se celebrou na Capella do Paço a festa dos Apostolos S. Simaõ, & S. Judas com assistencia de Suas Magestades, que no mesmo dia festejáraõ os annos da Senhora Rainha viuva de Hespanha. De tarde se teve a noticia de ser falecido a 25. o Conde Raymundo Fernando de Rabatta Bispo Principe de Passau, havendo possuido o dito Bispado nove annos, desde o de 1713. em que succedeo ao Cardeal de Lamberg. A 30. foy o Emperador divertirse na montaria dos javalis no territorio de Baden. A 31. se executáraõ dous homens sediciosos, que havendo-se ajuntado aos aprendizes dos Sapateiros desta Cidade, que recusavaõ trabalhar com o pretexto de que os Mestres lhes naõ satisfaziaõ como era razaõ o seu trabalho, excitáraõ os dias passados hum tumulto taõ grande, que se naõ pode aplacar sem hum destacamento da guarniçaõ, hum Regimento da Cavallaria, & outro de Infantaria, & a execuçaõ se fez na presença de cinco camaradas seus, que se achavaõ presos sobre o cadafalso.

Em 4. do corrente dia de S. Carlos Borromeo se festejou em Palacio o nome do Emperador com muitos divertimentos. O Cardeal de Saxonia Zeitz chegou de Presburgo com va ios Senhores Hungaros para comprimentar a Sua Mag. Imp. A 5. houve Conselho secreto, & hontem se expediraõ cartas circulares para a convocaçaõ dos Estados da Austria inferior, cuja Dieta terá principio em 17. do corrente. Tem-se posto em Conselho o mandar executar a ordem, que se passou contra ElRey de Prussia sobre a restituiçaõ do Condado de Tecklemburgo.

PAIZ BAYXO.

Haya 20. de Novembro.

Os Estados da Provincia de Gueldres juntos na Cidade de Nimega, depois de varias conferencias, & debates elegeraõ em dous do corrente para seu Stathouder, Capitaõ General, & Almirante da sua Provincia ao Principe de Nassau-Dietz, (que outros chamaõ de Orange) Federico, Guilherme, Henrique Stathouder hereditario de Frisia, com as condiçoens seguintes. I. Que será obrigado debayxo de juramento a seguir a Religiaõ pretendida reformada, segundo os artigos estipulados no Synodo de *Dorth* nos annos de 618. & 619. II. Que a Regencia alta ficará à Nobreza, & às Cidades como antigamente; & o Stathouder se naõ poderá arrogar nenhuma authoridade na sua presidencia. III. Que naõ terá disposiçaõ alguma dos cargos politicos, nem commissaõ, ou admissaõ em quali-

dade

dade de membro no corpo da Nobreza, debayxo de qualquer pretexto, que ser possa; nem
poderá nomear os Magistrados, nem depois. IV. Que será obrigado a executar todas as
convençoens, & concordatas antecedentemente feitas, & manter, & conservar os antigos
privilegios, liberdades, & costumes, concernentes às Cidades, & suas guarniçoens. V. Que
será tambem Almirante General da Provincia. VI. Que naõ poderá fazer cousa alguma
senaõ por ordem, ou com o consentimento dos Estados Geraes, sem o qual o seu poder, &
a sua dignidade deixaraõ de ser reconhecidos. VII. Que naõ poderá consequentemente
ordenar cousa alguma contraria ao acto do anno de 1651. VIII. Que será Capitaõ, & ad-
ministrador general das milicias da Provincia, & lhes fará observar a ordem, & a disciplina.
Que no tempo da paz naõ disporá mais que dos empregos do Regimento de Cavallaria, de
que será Coronel, & no tempo de guerra naõ terá a disposiçaõ de nomear os Officiaes dos
outros corpos, senaõ pendente a campanha. Que gozará de huma pensaõ de 60. florins
consignados sobre as rendas mais seguras da Provincia; mas com o encargo de observar
exactamente todas as condiçoens, que aqui lhe saõ prescriptas.

Depois de tomada a sobredita resoluçaõ nomearaõ os Estados huma deputaçaõ, com-
posta de 18. Ministros das tres Comarcas, em que esta Provincia se divide, para irem levar
a nova, & comprimentar ao seu novo Stathouder, ou Governador General, que se achava
em Dieren com a Princeza sua mãy, onde os Deputados foraõ a 5. & este Principe os veyo
receber ao pé da escada, & os conduzio até a sua antecamera, levando os diante de si. O
Baraõ de Randwick, cabeça dos Deputados lhe fallou em nome de todos; & o Principe lhe
respondeo rendendo as graças aos Estados pela eleiçaõ que tinhaõ feyto da sua pessoa para
tam relevante emprego. S. A. depois de haver vindo a Nimega assinar as sobreditas con-
diçoens, & tomar juramento de as observar, partio a 10. com a Princeza sua mãy para a
casa real de campo de Loó, donde depois de alguns dias de assistencia, devem recolherse a
Leuwarde, Cidade principal da Provincia de Frisia, onde ordinariamente fazem a sua resi-
dencia.

A Provincia de Transiliania tem jà declarado que está prompta a seguir o exemplo da de
Gueldres, com as mesmas condiçoens; & só as Provincias de Hollanda, & Zellanda saõ as
que ao presente recusaõ reconhecer ao dito Principe por seu Stathouder.

Os Estados das Provincias de Hollanda, & Westfrisia se ajuntáraõ a 8. para tomarem as
medidas que lhes parecerem mais convenientes para prevenir o mal que poderá causar ao
commercio desta Republica o projecto que se tem feito em Inglaterra, para se estabelece-
rem tres Companhias novas; huma para a pesca das Baleas, outra para a dos Harenques, &
a ultima para commerciar em Moscovia. O mayor numero dos interessados na pesca das
Baleas resolveo em huma Assemblea geral, appresentar huma petiçaõ aos Estados geraes,
em que lhes referem o damno que lhes fazem os Inglezes, & as outras Companhias estran-
geiras, que de alguns annos a esta parte frequentaõ aquella pescaria, & lhes pedem promul-
guem huma ordem, pela qual se declare que todos os que daqui por diante forem a Gron-
landia em navios estrangeiros, naõ poderaõ ser reputados por subditos da Republica, nem
possuir bens de raiz na extensaõ das terras do seu dominio; & como correo voz, que se pre-
tendia prohibir neste paiz a entrada de todas as baleas, que naõ viessem da pesca dos seus
navios; o Marquez de Monteleon Embayxador de Hespanha representou aos principaes
Deputados de S. Alt. Pot. que esta pretensaõ era injusta; porque os Biscainhos eraõ os mais
antigos mercadores da Europa, que começáraõ a negociar neste genero. Este Ministro rece-
beo novas instrucçoens da sua Corte para continuar as conferencias com os Ministros da Re-
publica, a que se dará principio a 17. deste mez; & dizem se trabalhará em hum novo tra-
tado de commercio, de que este paiz tirará grandes ventagens.

Mons. Preys Residente de Suecia deu parte ao Presidente da Assemblea dos Estados Ge-
raes das ordens, que tinha recebido novamente da sua Corte para entrar no ajuste de hum
tratado de Commercio entre esta Republica, & aquella Coroa, em que se trabalha ha
muito tempo.

Os Ministros dos Almirantados destes Paizes se ajuntáraõ, & assegura-se que na sua pri-
meira conferencia se propoz vender hum grande numero de naos de guerra, pertencen-
tes

tes às Provincias de Hollanda, & Northollanda, que se naõ achaõ já em estado de servir.

Corre voz que hum Inglez, que ao presente se acha em Bruxellas, tem proposto ao Marquez de Prié pagar ao Emperador por tempo de quinze annos cem mil escudos em cada hum, & dar cinco de antemaõ, com a condiçaõ que S. Mag. Imp. lhe conceda em todo o dito tempo huma entrada livre no porto da Ostende.

Mons. Hamel Bruyninex Enviado extraordinario dos Estados Geraes na Corte de Vienna deu parte a S. Alt. P. de haver entrado em conferencia com o Presidente do Conselho da Fazenda do Emperador, & que esperava ajustar brevemente com elle a importancia do dinheiro, que S. Mag. Imp. pedio emprestado neste paiz com abonaçaõ da Republica, de que atégora naõ tinha pago o principal, nem juros.

GRAN BRETANHA.

Londres 13. de Novembro.

O Duque de Nordfolck hum dos mais poderosos Senhores deste Reyno, descendente por linha direita dos antigos Reys de Escocia, & o primeiro de todos os Duques, naõ só pela antiguidade deste titulo na sua casa, mas pelo emprego de Conde Marechal da Corte, foy prezo vindo dos banhos de Bath no primeiro deste mez, & a 4. foy conduzido a esta Corte escoltado com hum destacamento das guardas. A 5. & a 6. foy posto a perguntas por huma junta do Conselho de Estado, & como ElRey assegurou ter fortes razoens para suspeitar que este Cavalheiro, que professa a Religiaõ Catholica Romana, foy tambem cumplice na ultima conspiraçaõ, ordenou que fosse prezo para a torre. Dizem que o accusaõ de haver feito remessas de dinheiro aos paizes estrangeiros. Mandouse prender ao Condado de Essex Madama Peters, que tambem he Catholica. Dizem que se tem prezo pelo mesmo crime muita gente em Escocia; & que do mesmo Reyno se salvára hum Duque fugindo para França.

FRANÇA. *Pariz 21. de Novembro.*

HOntem de tarde fez Mons. de Tressan Bispo de Nantes, Esmoler mór do Duque de Orleans Regente a ceremonia de pôr os Santos Oleos na Capella do Palaisroyal a Madamoiselle de Beaujolois, sendo seus Padrinhos os Reys de Hespanha, em cuja consideraçaõ tomou os nomes de Filippa Isabel. Tocou por ElRey Catholico o Duque de Chartres, & pela Rainha a Senhora Duqueza de Orleans. Madama Real avó da mesma Senhora se acha perigosamente enferma.

O Cardeal du Boys foy eleyto unanimemente Academico da Academia Franceza por toda a Assemblea.

ElRey deu audiencia a 18. a Mons. Massei Arcebispo de Athenas, Nuncio ordinario do Papa, & ao Balio de Mesmes Embayxador de Malta.

HESPANHA. *Madrid 4. de Dezembro.*

SUas Magestades chegáraõ a esta Corte em 27. do mez passado ao anoytecer; & no dia seguinte de tarde indo visitar a Imagem de N. Senhora da Tocha, encontráraõ no cabo da rua de *Leganitos* ao Coadjutor da freguezia de S. Marcos, que levava o Santissimo Sacramento a huma enferma velha, & pobre, & fazendo ElRey parar logo o coche, abrio com a sua propria maõ o estribo, & apeando-se com a Rainha fez passar o Sacerdote ao coche Real, dandolhe o braço para se segurar ao subir; & cerrando outra vez o estribo o acompanhou com a Rainha até casa do Marquez del Valle, onde a doente vivia; & dizendo hum dos Cavalheiros da Corte, que deviaõ Suas Magestades attender, a que podia ser a doença contagiosa, respondeo ElRey: *Onde entra ElRey de la gloria, seguros van los de la tierra*; & a Rainha: *En las obras de piedad no tienen jurisdicion los contagios.* Entráraõ sem reparo por hum corredor estreito, & por huma pobre cozinha ate onde se achava a enferma (que era huma pobre velha de 80. annos de idade) em huma cama posta no chaõ: assistiraõ a todo aquelle acto; & porque naõ podia tomar o lavatorio, a mesma Rainha a sustemou, & tirando o adorno de gaza, que levava ao pescoço, lhe alimpou a boca. Para se lhe applicar decentemente o Sacramento da Extrema Unçaõ, advertio a mesma Senhora a ElRey, & a todos os homens, que sahissem do aposento; & com admiravel caridade estendeo as maõs, & pés da enferma ao Sacerdote para lhos ungir, alimpando nelles com a sobredita

gaza

gaza o lugar em que se lhe poz o Santo Oleo. Deixando cada huma das Magestades so: dobroens à doente, ou para assistencia, ou para suffragios, pegando ambas nas duas velas, que estavaõ no altar, acompanháraõ a pé, chegados aos estribos do coche, ao Santissimo atè à Igreja; edificando com o seu exemplo todos os circunstantes, & mereceriaõ justamẽte por este acto o cognome de Catholicos; se ja o naõ tivessem por herança de seus avôs.

Celebráraõ Autos particulares de Fé as Inquisiçoens de Santiago, & de Cuenca, a primeira no Convento de S. Domingos em 21. de Setembro, sahindo penitenciados nelle dous homẽs, & duas mulheres por culpas de judaismo; a segunda no Convento de S. Paulo da Ordem dos Prégadores a 22. de Novembro, relaxando em estatua ao braço secular com os seus retratos, & nomes hum homem, & duas mulheres por fugitivos judaizantes, impenitentes, & contumazes; & abjurando os seus erros onze pessoas, 4. homens, & 7. mulheres, que foraõ condenadas por culpas de Judaismo a confiscaçaõ de bens, & outras penas.

Os navios de registro que vaõ a Buenos ayres partiraõ de Cadiz a 21. de Novembro de madrugada. Trata-se na Junta que se faz em casa do Presidente de Castella da pretensaõ que tem as Cidades de Sevilha, Cadiz, & S. Lucar de Barrameda, querendo ser cada huma dellas o emporio, ou porto de commercio de Indias.

Dizem que para 15. do corrente sahirá daqui a Senhora Condessa de Lemos a receber na fronteira de França a Princeza de Beaujolois, & que Suas Magestades partiraõ no mesmo dia para o Pardo.

ALGARVE. *Lagos 4. de Dezembro.*

A Ermida da gloriosa Santa Barbara, que se achava arruinada depois do interdito em que a poz huma pendencia, que dentro della houve haverá 18. annos, que foy reedificada pelo Conde de Unhaõ nosso Governador, que pela grande devoçaõ que tem a esta Santa Virgem, naõ só lhe fez renovar paredes, tecto, & pavimento, mas a enriqueceo com preciosos ornamentos, & varios adornos, & hontem se collocou nella a sua Imagem; o que se festejou com Matinas solemnes, & hoje com huma magnifica musica, & dous Sermoens Panegyricos que fizeraõ o Rev. P. D. Manoel do Tojal da Silva Clerigo Regular da Divina Providencia, & o Rev. Doutor Miguel de Ataide Corte Real & Ribadaneira, assistindo a esta festividade o mesmo Conde com a Senhora Condessa sua mulher, & muyta Nobreza naõ só desta Cidade, mas de muytas partes deste Reyno.

PORTUGAL.

Lisboa 17. de Dezembro.

O Senhor Infante D. Francisco chegou a semana passada de Zamora.

No dia 9. do corrente fizeraõ os Academicos da Academia Real da Historia eleyçaõ de Directores na fórma dos seus Estatutos. Nella sahiraõ reconduzidos os mesmos, que o tem continuado a ser desde a sua instituiçaõ; & lançando estes sortes sobre a precedencia dos lugares, tocou o primeiro ao Marquez de Alegrete, o segundo ao de Abrantes, o terceiro ao R.mo P. D. Manoel Caetano de Sousa, o quarto ao Marquez de Fronteira, & o quinto ao Conde da Ericeira.

A 13. do corrente nasceo segundo filho ao Marquez de Valença; & na semana passada nasceo huma filha a Joseph de Mello de Sousa, Porteiro mór, & outra a Joaõ de Saldanha da Gama, Gentil-homem da Camera do Senhor Infante D. Antonio.

Falleceo a 13. nesta Cidade com universal sentimento D. Fernando de Noronha Conde de Monsanto, senhor de Castro Dairo, filho terceiro do segundo Marquez de Cascaes D. Luis Alvares de Castro, Alcaide mór de Guimaraens, Commendador de S. Salvador de Baldreu na Ordem de Christo, Academico Real da Historia Portugueza; o qual havendo estudado na Universidade de Coimbra, assistido em França, & servido com grande distinçaõ na ultima guerra, tinha acquirido huma justa estimaçaõ neste Reyno pelas suas prendas, & virtudes; estava ajustado para casar com a Senhora D. Maria da Gama sua sobrinha, filha herdeira do Marquez de Niza, foy sepultado no Mosteiro de S. Francisco desta Cidade, de cuja Ordem era Terceiro.

Na Officina de PASCOAL DA SYLVA, Impressor de Sua Magestade.

Com todas as licenças necessarias.

GAZETA

DE LISBOA OCCIDENTAL,

Com Privilegio de S. Mageſtade,

Quinta feyra 24. de Dezembro de 1722.

RUSSIA.

Moſcow 16. de Outubro.

AS ultimas cartas chegadas por hum Expreſſo de Aſtrakañ, nos trouxeraõ a eſtimavel noticia, de ſe achar já de volta da Perſia naquella Cidade o noſſo Emperador, com a gloria de poder á imitaçaõ de Ceſar dizer, que chegou, vio, & venceo; porque depois que com 6U. homens venceo 12U. capitaneados por Sultaõ Mahamud, Principe de Undiniſch, que a favor dos rebeldes da Perſia intentava impedir ás noſſas tropas a paſſagem das montanhas; todos os Principes vizinhos foraõ occupados por hum terror tam grande, que ſe reſolvéraõ a porſe na obediencia do Sophi, por ſe pouparem ao eſtrago, que os Ruſſianos fizeraõ nas terras daquelle Principe; & o de Kandahar tam empenhado neſta reſoluçaõ, deſmayou de maneira que veyo a projectar condiçoens. Sua Mag. Imp. ſe acha (conforme ſe aſſegura) ſenhor de toda a Georgia, que atégora dividida em dous Reynos, com dous Principes da Religiaõ Mahometana, era tributaria ao Imperio da Perſia; & como quaſi todos os ſeus moradores ſaõ Chriſtaõs, que ſeguem huns a Igreja Armeniana, outros a Grega, eſtimaõ muyto ter hum Soberano da ſua meſma crença, que os livre do inſoportavel jugo dos Mahometanos; os quaes lhes levaõ a mayor parte das ſuas filhas, (que ordinariamente ſaõ muy fermoſas) para ſervirem de concubinas ao Sophi, & aos outros Principes da Perſia. Todo aquelle Paiz he abundantiſſimo de ſeda, a qual vai por negocio para Erzerum, porque alli ſe naõ ſabe fabricar com ella couſa alguma; & S. Mag. Imp. quer converter aquelle commercio em beneficio dos ſeus Vaſſallos para a Europa, a cujo fim ſe tem aqui impreſſo, & publicado varias propoſtas para animar os mercadores, & negociantes deſta Cidade, & de Petriburgo a emprenderem o commercio da Georgia por via do mar Caſpio, de que S. Mag. Imp. ſe acha inteiramente ſenhor; & as meſmas ſe mandáraõ publicar em Hamburgo, & em outras Cidades livres de Alemanha, com condiçoens favoraveis, para poder chamar a eſtes Eſtados o mayor commercio da Europa, com mais commodidade, que aquella que tem os Inglezes, & outras naçoens, que com a dilatada viagem do Levante vaõ buſcar eſte meſmo genero a Conſtantinopla, & a Smirna. Dizem que S. Mag. Imp. intenta tambem fazerſe ſenhor da Mingrelia, que he huma parte da Georgia antiga, conhecida entre os Gregos com o nome de Reyno de Colchos, taõ afamado

pelo seu fabuloso Vellocino; a qual tambem he habitada por povos Christaõs. S.Mag. determinava partir brevemente para esta Cidade; mas quer esperar q̃ haja cahido tanta quantidade de neve, que possa fazer a sua viagem em seleyas, que he huma especie de carruagem sem rodas, que sobre duas barras grandes de aço faz mais ligeiro movimento, do que sobre rodas; & assim se entende que poderá chegar aqui dentro de tres semanas. Dizem que logo passará aos banhos de Olonitz, donde irà pelo mez de Fevereiro a Petrisburgo.

Dos livros manuscriptos, que se acháraõ na livraria subterranea, que o anno passado se descobrio na costa do mar Caspio, naõ havendo nestes Estados pessoa alguma, que os pudesse ler, mandou S.Mag. hum a Pariz ao Abbade Bignon, Bibliothecario delRey Christianissimo, o qual reconheceo que era escrito em caracteres antigos, & na lingua dos povos de Tibet, & o traduzio na Franceza Mons. Fromont, Academico Real de Inscripçoens, & professor das linguas Orientaes; porém naõ contém outra cousa, mais que o panegyrico de hum antigo Santaõ, ou Religioso daquelle Paiz, que he hum Estado da Tartaria Asiatica, conhecido com o nome de Reyno do Preste Joaõ, com o qual havia tambem hum tratado da immortalidade da alma.

Em 8. do corrente se festejou aqui com descarga de artelharia, & repiques de finos, o anniversario da vitoria alcançada contra os Suecos, em que ficou prisioneiro o General Leeuwenhaupt, & com esta occasiaõ deu o Senado hum grande banquete à Nobreza principal. O Duque de Holsacia voltou já da casa de campo em que vivia para esta Cidade. O Principe de Menzikoff partio para a Villa de Orangeburgo, de que he Senhor.

De quatro mil Feitores, que estavaõ prezos por haverem roubado algumas Igrejas, feito moeda falsa, & morto setenta, ou oitenta pessoas, foraõ executados terça feira 3. nesta Cidade com o castigo das rodas, em que espiráraõ, mas o quarto, que devia ser punido na mesma fórma, foy tornado a levar do lugar da execuçaõ para o carcere, por declarar que tinha algumas cousas de grande importancia, q̃ que communicar aos Ministros de Sua Magestade.

POLONIA.

Varsovia 1. de Novembro.

Continuando os Estados de Polonia a sua Dieta desistiraõ da sua opposiçaõ, na Assemblea de 17. do mez passado; os Nuncios que encontravaõ que o negocio de Ostrow fosse comprehendido nas representações, que se deviaõ fazer a ElRey, & o Marechal declarou à Camera que se encarregava de expor a Sua Mag. o que ella lhe pedia, supplicandolhe quizesse accommodar estes negocios ambos.

A 18. fez o Conde de Denhof General pequeno de Lithuania juramento como Palatino de Potocko. Os Nuncios Saidzinski, & Czerminski achando-se na Assemblea que todos os Domingos, & quintas feiras se faz em Palacio na presença delRey, entráraõ em disputa sobre o negocio dos Generaes, de que resultou virem a palavras mayores, & a desafiaremse para o dia seguinte, no qual pelejáraõ junto ao Ujaldow, casa de campo delRey, & ambos sahiraõ feridos. Como as pendencias que começaõ na presença Real, ou no seu palacio, saõ crimes capitaes, causou esta hum grande movimento na Camera dos Nuncios; comtudo o Marechal da Dieta deu principio à sessaõ, referindo a promessa que ElRey lhe fez, de empregar os meyos mais convenientes à tranquillidade publica, com que se pudesse dar fim ao negocio da administraçaõ de Ostrow; sobre que se moveraõ grandes contestações entre os Nuncios, naõ achando huns esta reposta sufficiente, & querendo que o Marechal tornasse a pedir a Sua Mag. huma declaraçaõ mais positiva, outros regeitando este parecer pedir õ que este negocio, & o do Commandante das tropas se remettessem à decisaõ final de todas as ordens do Reyno, allegando a este respeito hum exemplo de hum Principe da Casa Sapieha, a quem Segismundo III. confiára o governo de huma parte do Exercito; pretendendo que este bastava para naõ se instar com ElRey pela deposiçaõ do Conde de Fleming.

A 20. se trataraõ as mesmas materias na Dieta; & se propoz que se mandassem Deputados a ElRey para lhe pedir usasse da sua clemencia com os dous Nuncios criminosos; & para communicar à Camera o ajuste, que se havia de fazer a respeito do commandamento

das

das armas, que se lesse a Constituição, que dispoem a ordem, que se deve observar na deliberação das Dietas, para se emendar o que se tinha feito nesta em contrario; & o Marechal mostrou que naõ convinha que a Camera intercedesse de nenhuma maneira com ElRey a favor dos dous Nuncios; porque a ella tocava o ser Juiz desta causa, mas que se podia conformar com o que se tinha praticado em semelhante occasiaõ no reynado precedente, em que o Senado tinha pedido a ElRey Joaõ Sobieski para hum culpado, o que elle lhe concedera, mandando-o dizer à Camera dos Nuncios por Deputados do Senado. A mayor parte dos votos foraõ desta opiniaõ, & particularmente o Nuncio Grabouski, mas outros quizeraõ que se sentenciasse primeiro o crime, para depois se recorrer à clemencia Real, & sem esta condiçaõ naõ quizeraõ consentir na limitaçaõ da Assemblea.

A 21. naõ durou a sessaõ mais que hum instante, porque foraõ tantos os debates, que impediraõ o poderse tomar resoluçaõ em nenhuma materia, antes de se sentenciar, ou accommodar o crime do duello, & a Assemblea se remetteo para o dia seguinte. ElRey fez Conselho com os Generaes, com o Bispo de Warmia Graõ Chanceller, Graõ Thesoureiro, & Graõ Referendario da Coroa sobre o particular do commandamento das tropas estrangeiras.

A 22. o Bispo de Cujavia acompanhado de alguns Senadores foy pedir a ElRey em nome do Senado o perdaõ para os dous criminosos, implorando a sua clemencia, & o Graõ Chanceller lhe respondeo em nome do mesmo Senhor; que S. Mag. lhe queria fazer a graça de perdoar aos dous Nuncios criminosos, em consideraçaõ do Senado; mas que os advertia ao mesmo tempo, que a esperança de ficar sem castigo naõ désse o atrevimento a outros para commetter crimes semelhantes.

A 23. deputou o Senado os Castelloens de Wisties, & Malagost para irem dar parte desta mercé à Camera dos Nuncios, o que fizeraõ, & foraõ recebidos à entrada da sala pelo Marechal, & alguns Nuncios, que lhes deraõ os melhores lugares entre os da grande Polonia, bem defronte do Marechal, & sentados os Deputados disseraõ, que a instancia de muitos Nuncios tinha o Senado intercedido com ElRey a favor dos seus Collegas, que S. Magestade lhes tinha perdoado, & que da mesma sorte interpunha o Senado a sua recomendaçaõ à Camera para que naõ usasse de rigor contra elles, imitando a clemencia de S. Mag. no que a Assemblea consentio unanimemente, com a condiçaõ que tanto que os culpados sarassem das suas feridas, iriaõ pedir perdaõ a ElRey, ao Senado, & aos Nuncios.

A 24. deu o Marechal principio à sessaõ, & pondo-se em deliberaçaõ o negocio do Commandamento das tropas, houve tantos debates, que se naõ pode tomar conclusaõ em cousa alguma, & assim se limitou a Dieta até a segunda feira seguinte.

A 26. & a 27. foraõ tantas as contestaçoens, que se naõ tomou resoluçaõ em cousa alguma, & só o Marechal foy de parecer que naõ era decente ao respeito que se deve a ElRey, importunallo com segunda deputaçaõ, depois de lhe haver deixado a Camera o cuydado de ajustar o commandamento das tropas, & a administraçaõ de Ostrow, & que assim era de parecer, que se desse a S. Mag. todo o tempo que lhe era necessario para acabar huma obra tam importante, & esperar que fosse servido de mandar dizer à Camera o que tinha redundado das suas diligencias, porque estava persuadido que ambos estes negocios se ajustariaõ com satisfaçaõ da Republica, se elles os naõ fizessem precipitar com as suas importunas instancias; & como nenhum dos Nuncios o contradisse, ficou limitada a sessaõ, & prorogada a Dieta para o dia 29. Mas no mesmo dia 28. se ajustou o negocio do commandamento entre os grandes Generaes da Coroa na presença delRey, de algũs Senadores, & dos Ministros de Estado.

A 29. 30. 31. se moveo na Camera a questaõ se se leriaõ nella as condições deste ajuste, ou se a Camera formaria por ellas hum projecto de constituiçaõ; & ainda que a pluralidade dos votos foy que se lesse o dito ajuste, senaõ pode tomar assento em nada, porque alguns dos Nuncios insistiraõ em que se ajustasse ao mesmo tempo o negocio de Ostrow, & que se dessem por nullos os mandados, que sobre elle se passáraõ.

SUE-

SUECIA.

Stockholm 4. de Novembro.

TAntô que Suas Magestades chegàraõ a esta Corte, se publicáraõ em todas as Igre-
jas as cartas circulares para a convocaçaõ dos Estados do Reyno, cuja primeira As-
sembléa se fará a 27. de Janeiro proximo. Os Senadores, & Deputados das Provin-
cias, que haõ de concorrer nella, vem chegando aqui todos os dias, & os Condes de Leli-
enstedt, & de Meyerfeldt vieraõ já da Pomerania para o mesmo effeito. Mons. de Bestu-
chef, Ministro do Czar recebeo ordem, conforme se assegura, para propor nella aos Estados
do Reyno o reconhecer a seu amo com o titulo de Emperador de Russia; naõ havendo El-
Rey querido concederlho sem o seu consentimento.

A 2. do corrente ajuntandose o Senado na presença delRey se mandou relaxar com a sua
carga hum navio Hollandez chamado *Anna Maria*, que se tinha julgado pertencer ao Fis-
co, por naõ haver trazido certidoens da Saude assinadas pelo Ministro de Suecia.

DINAMARCA.

Copenhaghen 6. de Novembro.

ELRey, & a Rainha chegáraõ de Federiksburgo a esta Cidade em 30. do mez passado;
& a 31. celebráraõ com muita magnificencia em Wemmelstorff o anniversario do na-
cimento do Principe Carlos, que entrou nos 43. annos de sua idade; mas corre voz
que nem este Principe, nem a Princeza Sophia Hedwigia sua irmãa viraõ este Inverno à
Corte.

Avisa-se de Stockholm, que Mons. Arnolds Enviado desta Coroa naquelle Reyno, teve
a 27. do mez passado huma audiencia particular, & muy dilatada delRey de Suecia, à qual
assistio o Conde de Horn; & que a 28. a teve publica da Rainha, a qual corre voz que se
acha prenhada; mas esta noticia como tam importante depende de confirmaçaõ.

ALEMANHA.

Vienna 10. de Novembro.

SAõ muy frequentes as conferencias, que se fazem na presença do Emperador, para
restituir a paz, & tranquillidade ao Imperio, tam perturbada ha muyto tempo pelas
differenças que tem succedido sobre a liberdade da Religiaõ; & tem-se tomado as me-
didas convenientes para dar fim a todas as disputas, & mostrar as Potencias Protestantes
a imparcialidade com que S. Mag. Imp. procede neste negocio. Os Estados da Austria in-
ferior se hamde ajuntar a 17. do corrente. O Emperador remetteo huma grande quantia
de dinheiro ao Eleitor de Baviera, por conta do que esta Coroa lhe devia, desde o tempo do
Emperador Fernando II. & dizem que S. A. Eleitoral se dá por satisfeito com esta somma,
renunciando todas as pretençoens que tinha a outras mayores.

Espera-se todos os dias a noticia da eleiçaõ de hum novo Bispo de Passau, por estar o
Cabido resoluto a fazella immediatamente para evitar os grandes embaraços, que costuma
haver em semelhantes occasioens, em que os interessados maquinaõ tantas intelligencias a
favor do seu partido, que commummente perturbaõ a tranquillidade, com que se deve pro-
ceder em semelhante acto.

As cartas de Constantinopla confirmaõ os extraordinarios aprestos que o Sultaõ tem
mandado fazer, assim por terra, como por mar; & dizem que a Armada Ottomana será
composta de 60. naos de guerra, alem dos navios ligeiros, & de transporte; que se tem
expedido ordens aos Governadores de todas as Praças maritimas, para mandarem com a
mayor brevidade àquella Corte todas as levas que puderem de marinheiros, calafates, & car-
pinteiros de naos; & que de Smirna lhe tinha já chegado hum grande numero, & se espe-
rava ainda outro mayor; & que ao Baxá de Negroponte se avisára ajuntasse todo quanto
trigo pudesse descobrir, & o tivesse prompto a embarcarse, para se mandar conduzir. Asse-
gura-se, que fazendo o nosso Residente representaçaõ ao Visir, de que hum apresto de guer-
ra tam formidavel dava algum ciume nesta Corte, & que Sua Mag. Imp. naõ podia deyxar
de ter por hum rompimento de guerra qualquer empreza, que o Sultaõ formasse contra a
Ilha de Malta, por haver estado sempre a Religiaõ que a domina na sua protecçaõ; o Vizir

lhe

lhe assegurára que S. A. Ottomana naõ tinha formado designio algum contra os Maltezes, nem as suas preparaçoens marciaes se destinavaõ contra alguma Potencia da Europa.

Ratisbonna 12. de Novembro.

DOus Decretos do Emperador se leraõ a 4. do corrente nesta Dieta. Pelo primeiro exhorta S. Mag. Imperial aos Estados do Imperio a mandar repairar promptamente, & na fórma que convem as fortificações das Praças de Filipsburgo, & de Kehl. Pelo segundo se dá noticia aos Estados, que o Governador de Landau propuzera ao General Islelbag, que se fizesse hum cartel entre a Alemanha, & França, pelo qual ambas as partes se obrigassem a entregar mutuamente os seus desertores; & que S. Mag. Imp. achava esta materia taõ ventajosa, que recomendava aos Estados do Imperio tomassem nella a sua deliberaçaõ com brevidade.

Mons. Brawe Ministro do Duque de Wolffenbutel nesta Dieta partio para Vienna, a dar os parabens ao Emperador do casamento da Senhora Archiduqueza com o Principe Eleytoral de Baviera em nome de seu amo.

Muitas familias Protestantes do Palatinado, depois da presente perturbaçaõ, se tem retirado para Brandenburgo, com animo de se irem estabelecer na Prussia, onde saõ convidadas com muitos favores, privilegios, & liberdades, para povoarem mais aquelle paiz, & fazerem florecer nelle o commercio com as suas manufacturas. As cartas de Berlin de 10. do corrente dizem, que S. Mag. Prussiana tinha publicado hum edital sobre as lãas do paiz para evitar os gastos innumeraveis; & que tinha resoluto animar as manufacturas de lãa, & linho estabelecidas em Postdam; offerecendo tambem terreno naquelle sitio com todos os materiaes necessarios gratuitamente, & outras mais ventagens a todas as pessoas, que alli quizerem fundar casas, pagando sómente o gasto da conducçaõ; que o Conde de Bielke Ministro de Suecia tinha offerecido a S. Mag. da parte de seu amo tres homens de estatura extraordinaria para o seu Regimento dos Granadeiros grandes; que a Rainha tinha voltado da sua casa de campo de Wulterhausen, & todos os Ministros estrangeiros, que assistem naquella Corte, a foraõ comprimentar; & que ElRey voltava tambem de Postdam, & determinava partir a 15. para a Cidade de Francfort do Rio Oder a ver a feira, que alli se costuma fazer neste tempo, à qual costuma concorrer gente de toda a Alemanha.

GRAN BRETANHA.

Londres 30. de Novembro.

TUdo o que se tem colhido sobre a presente conspiraçaõ por intelligencias, cartas que se apanharaõ, & deposições que os prezos fizeraõ, vem a ser que os descontentes do presente governo, que ha muito tempo desejaõ assentar no throno da Grãa Bretanha o Pretendente, naõ por affecto particular que lhe tenhaõ; mas pela esperança de poderem melhorar de estado, occupando os principaes empregos, fizeraõ todas as diligencias pelo conduzir a esta Ilha neste ultimo Veraõ passado, entendendo que teria ElRey ido ver os seus Estados de Alemanha, & fiando-se muito na má intelligencia em que se achavaõ os povos, por causa dos debates, que houve nas eleyções que se fizeraõ de Deputados para o presente Parlamento. A este fim recorrêraõ a algumas Potencias estrangeiras, interessadas na perturbaçaõ da nossa tranquillidade, para lhes darem hum soccorro de 5U. homens, & havendose-lhes negado, pediraõ 3U. & porque nem estes se lhes deraõ, fizeraõ hũa collecçaõ de dinheiro para tomar Officiaes a soldo em serviço do mesmo Pretendente, para o que se remetteraõ largas sommas aos paizes estrangeiros; & no mez de Mayo, ou de Junho se devia executar o seu projecto; o qual era fazer huma sublevaçaõ geral em toda a Grãa Bretanha, & especialmente nesta Cidade; o que nunca podia ser sem a representaçaõ de huma impia, & horrorosa scena. Hum troço de gente se havia de apoderar logo do Banco, & sem respeito a amigos, nem a parentes todos os do partido contrario com a liberdade, & a religiaõ haviaõ de ser sacrificados aos seus particulares interesses. Tomadas assim estas medidas, convidaraõ ao Pretendente, para que viesse a Inglaterra, onde lhe queriaõ entregar o sceptro, & elle com o pretexto de acompanhar a Princeza sua mulher aos banhos de Luca, para assim occultar melhor a sua partida as intelligencias, ou espias, que poderia haver em Roma, se chegou para as costas de Italia, em ordem a embarcarse, & o

Duque

Duque de Ormond sahio de Madrid para as costas de Hespanha com o mesmo intento; mas o descobrimento da conspiraçaõ lhes embargou os passos; & a grande vigilancia del Rey, & lealdade dos seus Ministros, com as medidas que tomáraõ, livraraõ do ameaçado estrago toda a Naçaõ.

Depois de prezo, & examinado em huma Junta do Conselho de Estado o Duque de Norfolck, mandou ElRey dizer a Camera alta pelo Visconde de Townshend seu Secretario de Estado, que havia fortissimas razões para se suspeitar que este Duque era cumplice na conspiraçaõ, pelo que se achava obrigado a mandallo prezo para a Torre; & que em virtude do acto passado na ultima sessaõ, que suspende a ley *Habeas corpus*, para os crimes de lesa Magestade lhes pedia o seu consentimento para o fazer. Esta proposta deu motivo a muitas contestações; porque o Conde de Aylesford sobrinho do Conde de Nottingham se oppoz fortemente ao que ElRey pedia, & foy apoyado pelos Condes de Anglesey, & Staford, pelos Baroens de Cowper, & Bathurst, pelos Lords Coningsby, & Lechemere, & outros, os quaes representaraõ,, Que esta maneira de proceder contra hum dos Pares do Reyno ,, naõ sómente offendia as antigas leys, que asseguraõ a liberdade dos subditos; mas ainda o ,, acto q̃ se acabava de passar para suspender o de *Habeas corpus*, pois em hũa clausula delle ,, se diz: *Que nenhum membro de huma, ou de outra Camera do Parlamento poderà ser pre-* ,, *zo sem que se declare o crime particular, que tem commettido*; porém o Duque de Neucastle, o Visconde de Harcourt, & o de Townshend, o Baraõ de Carteret, & outros muitos Senhores lhes responderaõ,, Que bastava só o recado de S.Mag. para justificar o proce- ,, dimento da Camera em lhe dar o seu consentimento, pois nelle diz q̃ tinha justo motivo ,, para suspeitar ao Duque de Norfolck criminoso de lesa Mag. por se achar metido na pre- ,, sente conspiraçaõ; que a clausula do acto da suspensaõ naõ pede mais, nem se pretendeu ,, outra cousa nas precedentes suspensoens da ley *Habeas corpus*, de que citaraõ muitos exemplos, & entre outros o de Mylord Griffin no reynado da Rainha Anna. Instava o primeiro partido que mandasse S.Mag. communicar à Camera as razões, que havia tido para suspeitar mal da fidelidade do primeiro Duque, & Par do Reyno; mas o segundo o venceo com a pluralidade de 70. votos contra 28. & assim foy o Duque levado a 7. para a Torre.

Na Camera dos Communs houve no mesmo dia hum grande debate sobre se augmentarem as tropas neste Reyno, como ElRey pretende; porque havendo representado Mons. Treby, Secretario de guerra, a necessidade que havia deste augmento na presente situaçaõ, Mons. Shipen se oppoz com grande força a este augmento, procurando mostrar a inutilidade delle; & allegando,, Que a conspiraçaõ, q̃ he o pretexto com que se pedia, se tinha des- ,, cuberto havia muyto tempo; que os principaes conspiradores estavaõ já prezos; & em es- ,, tado de naõ poder executar os seus perniciosos designios: que o Governo tem bastantes ,, forças, & se acha revestido de huma authoridade sufficiente, para extinguir o resto dos ,, cumplices em taõ pernicioso designio. Este discurso foy approvado por Mylord Morpeth, filho do Conde de Carlisle, & por Messieurs Bernard, Hanmer, & Hutcheson; mas Mylord Stanhope, filho do Conde de Chestefield, Mylord Midleton Chanceller de Irlanda, Mons. West famoso Advogado, o Capitaõ Vernon, & Messieurs Pelham, Rubb, Doddrington, Smith, Pultney, & Roberto Walpole lhes replicáraõ com tanta força, & eloquencia, que a proposta de Mons. Treby se poz em votos, & prevaleceo pelo mayor numero a affirmativa.

O subsidio, que o Parlamento deu a ElRey para sustento das tropas com o augmento dos 4U. homens, monta 653U932. libras esterlinas, & estes 4U. homens se incorporaráõ nos Regimentos, que ao presente ha, a saber, 10. homens em cada Companhia de Infantaria, & 5. em cada companhia de Cavallaria, & Dragoens. Na sessaõ de 9. concedéraõ tambem os Communs a S. Mag. com 236. votos contra 164. 150U743. libras para as guarniçoens da America, Menorca, & Praça de Gibraltar por todo o anno de 1723. 216U388. libras, 14. soldos, & 8. dinheiros esterlinos para a despeza ordinaria da Armada; 74U048. libras esterlinas, 16. soldos, & 3. dinheiros para a artelharia da terra; & 5U951. libras, 14. soldos, & 6. dinheiros para as despezas extraordinarias da Vedoria da mesma artelharia deste anno de 1722, a que naõ tinha dado provimento o Parlamento ultimo.

A 11. convertendose a Camera dos Communs em huma junta grande, para deliberar sobre os meyos de consignar o pagamento do subsidio concedido, fez Monf. Walpole hum discurso para mostrar a attençaõ que ElRey, & os seus Ministros tinhaõ ao seu povo para o naõ carregarem de tributos, pois tinha ordem para naõ propor mais que huma tayxa de dous chelins, por cada libra esterlina de renda de bens de raiz, ordenados, ou pensoens; *mas que visto como os Catholicos Romanos empregavaõ o superfluo das suas rendas em sustentar os inimigos do Estado, como se via da conspiraçaõ que tinhaõ ordido contra a pessoa, & governo de S. Mag. era justo que fossem taixados em 5. chelins por cada libra esterlina*; & accrescentou que esta tayxa com a de huma certa bebida chamada *Malt* bastaria para as despezas do anno proximo; porque a Companhia do Sul devia pagar o milhaõ de libras esterlinas, que se lhe havia emprestado em bilhetes do thesouro, os quaes se fariaõ circular nas urgencias publicas. Este discurso foy apoyado por Monf. Gore, & como se consentio na proposta, se naõ passou aos votos; mas a 12. foy approvada por toda a Camera.

A 13. resolvéraõ os Communs dar mais a ElRey 43U314. libras esterlinas para algumas despezas extraordinarias; 12U. para as pensoens de Chelsea; & 63U422. libras para prefazer a satisfaçaõ das consignaçoens fallidas deste anno de 1722.

Os Senhores que naõ foraõ de parecer, que o Duque de Norfolck fosse mandado preso para a Torre, fizeraõ hum protesto contra a resoluçaõ contraria, o qual foy registrado no livro dos registros da Camera alta no mesmo dia 13. Dizem vulgarmente, que huma das suspeitas que se tem contra este Duque, se funda em huma lista feita em cifra das pessoas, que com outros nomes suppostos davaõ dinheiro para o Pretendente; a qual foy decifrada pela mulher de hum Ministro dos naõ jurantes, que sendo Ama do filho do mesmo Pretendente, foy expulsa da sua casa, & diz que o nome de *Standfast* significa o mesmo Pretendente, & o de *Jones* o Duque de Norfolck; & como a interpretaçaõ de huma mulher offendida parece que naõ basta para formar culpa a hum Cavalheiro de tanta distinçaõ, muytos ainda de Religiaõ differente se achaõ muy sentidos da sua prizaõ, & ha muytos interessados no seu bom successo pelos muytos parentes, subditos, & estados que tem, porque alem de ser o primeiro Duque, o primeiro Conde, & o primeiro Baraõ de Inglaterra, chefe da familia Houvard, & Conde Marechal hereditario do Reyno; he Conde de Arondel, Surrey, & Norwick, Baraõ de Houvard, & Mowbray, Senhor de Segrave, Brose de Gower, Fitzallen, Warren, Clun, Oswaldstree, Maltravers, Greystock, Furnivel, Verdon, Lovetot, Strange de Blackmere, & do Castello de Rising, & outras Villas, & terras; & ao presente se acha so assistido de hum moço da guarda roupa, & hum criado de pé, que naõ tem licença para poderem sair fora da camera em que elle assiste. Domingo se fizeraõ preces em todas as capellas de Catholicos Romanos pelo seu livramento.

HESPANHA. *Madrid 11. de Dezembro.*

SUas Magestades, & o Principe se divertiráõ a 9. & a 10. em huma batida nos matos da venda de S. Antaõ, & para à manhãa se tem prevenida outra, onde Suas Magestades se acharáõ depois de fazer a sua entrada publica nesta Corte o Embayxador de Venesa, & depois de à manhãa partem Suas Magestades, & Altezas para o Real sitio do Pardo, donde voltaráõ a 18. para celebrarem no dia seguinte o cumprimento de annos delRey; & passada a festa do Natal iraõ a Guadalaxara a esperar a Senhora Princeza de Beaujolois, que alguns dizem sahio já de Pariz; & he certo que a 25. do mez passado a pedio formalmente em nome delRey Catholico para mulher do Infante D. Carlos D. Patricio Laules, que para esta funçaõ declarou o caracter de Embayxador extraordinario em audiencia publica, com as formalidades necessarias, & a 26. se assinaráõ as escrituras do contrato matrimonial, na presença delRey Christianissimo, da Infante Rainha, & de todos os Principes do sangue.

Achaõse providos no governo das armas do Principado de Catalunha o Tenente General Conde de Montemar, no de Ajudante General das guardas do corpo, que vagou por morte do Marischal de Campo D. Bras de Loya o Marischal de Campo D. Francisco Balança, & na Companhia de Granadeiros das guardas Hespanholas o Coronel D. Joseph Manso. Morreo o Bispo de Almeria, & nomeou Sua Mag. para o Bispado de Oviedo a D. Thomas Joseph de Montes Arcebispo de Selencia.

POR-

PORTUGAL. *Lisboa 24. de Dezembro.*

MOnsenhor Mezzabarba Patriarca de Alexandria, & o R.mo P. Antonio de Magalhaens Embaixador do Emperador da China, & seu Mandarim de letras tiveraõ terça feira audiencia particular de Suas Magestades.

Quarta feira da semana passada fizeraõ os Religiosos Terceiros de S. Francisco na sua Igreja de N. Senhora de Jesus Exequias solemnes ao Conde de Atalaya D. Pedro Manoel como Padroeiro seu, com assistencia de muita Nobreza, & grande numero de Religiosos.

Sabado entrou huma tartana de Malta, expedida pelo Graõ Mestre D. Antonio Manoel de Vilhena, com cartas para Suas Magestades, & Altezas, para todos os Conselheiros de Estado, & para D. Lopo de Almeyda Recebedor, & Procurador da Religiaõ Hierosolymitana, a quem o Graõ Mestre nomeou por graõ Cancellario della, & cabeça das duas linguas Portugueza, & Castelhana.

O Senhor Cardeal da Cunha deu à Ermida de Santa Barbara do Castello desta Cidade no dia da festa da mesma Santa huma grandiosa alampada de prata feita em Roma.

A Academia Real da Historia elegeo para Academico Provincial da Comarca de Guimaraens ao Doutor Francisco Xavier da Serra Krasbecx, Cavalleiro Fidalgo da Casa Real, & Corregedor por S. Magestade na mesma Comarca.

A Academia Problematica de Setuval na sessaõ de 31. de Setembro disputou se obrou mais o Doutor Maximo S. Jeronymo em ensinar como Mestre, ou aprender como discipulo; defendendo a primeira parte o Doutor Vitorino Vitoriano de Amaral, & a segunda Joseph de Faria Arraes com elegantes orações. A sessaõ do ultimo de Outubro se transferio para o ultimo de Novembro, em que defenderaõ o Problema daquelle dia o Doutor Jacintho da Sylva & Miranda, & o Secretario Estevaõ de Liz Velho, por se achar doente o Doutor Valerio Galvaõ de Quadros, a quem tocava. Foy assumpto Poetico a *Magestade do Serenissimo Senhor Rey D. Joaõ o V. nosso Senhor, brilhando como Sol nas quatro partes do Mundo*, sobre o que se fizeraõ varias Poesias.

Escreve-se da Villa de Aveiro serem innumeraveis as maravilhas, que Deos nosso Senhor obra pela milagrosa Imagem do Santo Christo das Barrosas, onde concorrem os moradores de todo o Reyno a pedirlhe mercês; pelo que se resolveo a fundar huma Igreja, onde possa ser collocada com mais decencia; & que em 15. do mez de Novembro passado lançára a primeira pedra fundamental com todas as ceremonias, que dispoem o Ceremonial Romano, o Reverendo Deaõ de Coimbra com todo o Cabido daquella Cidade, a cujo acto (que foy muy solemne) assistiraõ todas as Communidades Religiosas, Nobreza da mesma Villa; levando a dita pedra em hum notavel andor os Rev. Prior do Convento de S. Domingos, & Guardiaõ dos Capuchos com dous Religiosos Terceiros da Ordem de S. Francisco.

Domingo entrou neste porto a frota da Bahia composta de 30. navios, & com ella hũa nao da India.

ADVERTENCIA.

Sahio o livro intitulado Triumvirato espiritual, & historico, *composto pelo R.mo P. Fr. Agostinho de Santa Maria, Ex Vigario geral dos Agostinhos Descalços; vende-se em casa de Francisco da Silva defronte de S. Antonio.*

Tambem se imprimio novamente o livro, que se intitula Avisos do Ceo, successos de Portugal; *vende se na logea de Miguel Rodriges na rua direita das portas de Santa Catharina, onde tambem se acharáõ os dous tomos de* Arte de Conceitos.

A Manoel Pereira de Faria Executor das Sizas da Comarca de Torres vedras, & Alenquer se furtou quantidade de dinheiro, & alguns escritos de dividas, que naõ sabe de quem seriaõ, por ter contas com muytas pessoas; o que adverte, para que os devedores as naõ paguem a quem lhas pedir pelos ditos papeis.

Quem quizer comprar huma quinta com casas nobres, sitas defronte ao chafariz de Andaluz, va fallar com a viuva do Desembargador Nuno da Costa Pimentel, *que mora nella.*

Na Officina de PASCOAL DA SYLVA, Impressor de Sua Magestade.
Com todas as licenças necessarias.

GAZETA

DE LISBOA OCCIDENTAL,

Com Privilegio de S. Mageſtade.

Quinta feyra 31. de Dezembro de 1722.

TURQUIA.

Conſtantinopla 11. de Outubro.

CADA dia ſe faz mayor o ſuſto neſta Corte, com as novas que chegaõ dos progreſſos dos Ruſſianos na fronteira da Perſia, porque dizem que tem feito fabricar algumas fortalezas para ſegurar a ſua entrada naquelle Reyno na Primavera proxima. O Graõ Vizir mandou muitas vezes aos ſeus interpretes fallar com o Reſidente do Czar, (que de certo tempo a eſta parte aſſiſte em huma caſa de campo) pedindolhe noticias dos ſucceſſos da expediçaõ de ſeu amo nas coſtas do mar Caſpio; & porque ſempre reſpondeo que naõ tinha recebido nenhuma ſobre eſſa materia, lhe mandou pedir o meſmo Graõ Vizir, que voltaſſe para a Corte, o que elle fez em 3. do corrente por naõ augmentar as ſuſpeitas, que o Sultaõ tem dos deſignios de S. Mag. Czariana. Aſſegura-ſe tambem que o Agá, que ſe nomeou para ir á Corte do meſmo Czar com o caracter de Enviado extraordinario, recebeo ordem de partir a ſemana proxima a fallar com aquelle Principe, & obſervar os movimentos das ſuas tropas. A Perſia ſe acha dividida em duas parcialidades, & ambas pedem aſſiſtencia ao Sultaõ, huma contra a outra; offerecendo ſe da parte do Principe de Kandahar, que aſſiſtindolhe Sua Alt. Ottomana com as ſuas tropas de ſorte, que fique elle ſenhor do throno, fará abraçar aos Perſianos a Religiaõ Haniffa na meſma fórma, que os Turcos a profeſſaõ, deixando a Immenia que atégora ſeguiraõ. Continuaõ-ſe os apreſtos por mar, & por terra com grande calor; & mandouſe ordem ao Exercito, que tinha marchado para Sezza, que volte ás fronteiras de Turquia, & alli ſe detenha até ſer reforçado por mayor numero de tropas, que marcharaõ á ordem de dous Baxás; os quaes levaráõ huma ordem fechada, que naõ poderaõ abrir ſenaõ no Exercito, com o qual marcharaõ para o lugar, que na dita ordem ſe declarar. Muitos corpos dos Janizaros, que eſtavaõ eſpalhados pelas Provincias vizinhas, receberaõ ordem para ſe ajuntarem neſta Cidade.

Os dous Deputados de Raguza, que aqui vieraõ eſte anno com o tributo ordinario, que aquella Republica paga ao Graõ Senhor, ſahiraõ ha poucos dias da prizaõ em que eſtiveraõ tres mezes, pelo naõ haverem trazido completo; promettendo mandar com a mayor brevidade as vinte bolças de ouro, que faltaõ para eſte pagamento.

Mons. Pepiel Enviado extraordinario de Polonia, partio desta Corte a 17. do passado, depois de haver tido audiencia de despedida do Sultaõ, & do Graõ Vizir com as ceremo-
nias ordinarias, & naõ se despedio de nenhum dos Ministros estrangeiros. Corre voz, que conseguio totalmente tudo o que trazia nas suas instrucções; & que o Graõ Senhor lhe encarregou, que assegurasse a ElRey de Polonia seu amo, que naõ emprenderia cousa alguma contra a boa intelligencia, que ao presente reyna entre os dous Estados.

BARBARIA.

Argel 20. de Outubro.

O Estio foy taõ calido, & seco neste paiz, que se experimentou nelle huma grande falta de agua. Secaraõ-se todos os poços, & arderaõ todas as searas desta visinhança, por cuja razaõ se achaõ os viveres em huma notavel carestia. Esperaõ-se com grande impaciencia quatro dos nossos navios de corso, que foraõ cruzar no Mediterraneo para a parte do Levante, & naõ tem mandado atégora preza alguma; pelo que causa cuidado a sua tardança.

As cartas de Tetuaõ de 6. deste mez dizem, que os navios corsarios de Salé naõ tinhaõ feito este Veraõ preza alguma, & nenhum se atrevia a ir ao mar em quanto a Esquadra Hollandeza se achava cruzando na boca do Estreito; que se esperava todos os dias a volta do Expresso, que ElRey de Marrocos tinha mandado a Madrid para propor hum estabelecimento de commercio entre as duas nações, & que a colheita fora este anno taõ feliz, que havia naquelle Reyno huma grande abundancia de frutos, & mantimentos.

ITALIA.

Napoles 3. de Novembro.

AS nossas duas naos de guerra estaõ promptas a sahir todos os dias a comboyar varias embarcações, que se achaõ carregadas com a artelharia, & petrechos de guerra, para irem prover as Praças de Sicilia; & depois as de Toscana. Como o Emperador naõ tem ainda provido o Castello novo desta Cidade, que vagou por morte do Conde da Atalaya, nomeou o nosso Vice-Rey por entretanto, para ter cuydado naquella Fortaleza, ao Tenente Coronel Lupana.

Roma 7. de Novembro.

O Papa se acha ainda molestado de hum catarrho, que lhe impedio assistir na Capella à festa de todos os Santos; mas na segunda feira deu audiencia ao Pretendente da Grãa Bretanha, & à Princeza sua mulher, que entráraõ em Palacio pela porta do Jardim, & subiraõ pela escada secreta, levando comsigo ao Principe seu filho, & os recebeo com demonstrações muy insinuantes do seu paternal amor.

A 3. deu audiencia ao Cardeal Cienfuegos, que se foy em publico neste dia como Embaixador, & Plenipotenciario do Emperador, com hum magnifico trem de nove coches todos muy nobres, particularmente o primeiro, que he fabricado por huma idéa particular, & 32. criados de pé vestidos de pano escuro, com galões de sedas de varias cores, acordando-se em tudo o honesto com o magnifico; & communicou a Sua Santidade a reposta do Emperador sobre a deprecaçaõ, que lhe fez de dar acolhimento nos seus portos a Esquadra delRey de Hespanha, no caso que concorresse à defensa da Ilha de Malta, & do Estado Ecclesiastico, dizendo que Sua Mag. Imp. consentirà que a dita Esquadra em caso de necessidade entre nos seus portos.

A 4. em que a Igreja celebra a festa de S. Carlos Borromeo, concorreo a mayor parte dos Cardeaes à Igreja, que lhe he dedicada, mas o Cardeal Cienfuegos guardou a festividade do nome do Emperador para o dia 9. deste mez, em que tem prevenido hum magnifico banquete no novo Palacio do Condestable Colonna, para onde se mudou.

O Cardeal Tanara se acha restituido a esta Curia; porém tam opprimido das suas enfermidades, que dà poucas esperanças de melhoria. O Abbade de Tancein Ministro de França, depois de haver tido a semana passada audiencia do Papa, partio para Orvieto a visitar o Cardeal Gualtieri, & foy recebido à porta da Cidade pelo Bispo, acompanhado de todo o seu Cabido, & depois cumprimentado pelo Magistrado, & por toda a Nobreza; & havendo assistido alli alguns dias com S. Emin. foy a Vignanello ver o Principe Ruspoli, & hon-

tem se recolheo a esta Cidade. O Senhor Matthei Arcebispo de Fermo partio para o seu Bispado. D. Camillo Borghese persiste em querer casar com a irmãa do Condestable Colonna, naõ obstante a opposiçaõ da sua familia. Chegou da China por via de Moscovia o Padre Joaõ Priamo da Companhia de Jesus com riquissimos presentes para S. Santidade. Faleceo na sua Dieceli em idade de 71. annos D. Filippe Albino de Beavente, Bispo de S. Agueda dos Godos no Reyno de Napoles. Voltou daquelle Reyno o Condestable Colonna, sem haver recebido a Ordem do Tusaõ de ouro das maõs do Marquez del Vasto, por lhe naõ haver chegado para isso procuraçaõ de Vienna.

Florença 3. de Novembro.

O Graõ Duque continua a visitar varias Igrejas desta Cidade por devoçaõ contra o parecer dos seus Medicos, que temem que este demasiado exercicio possa fazer algum prejuizo à sua saude. O Padre Arcamo, Ministro de Hespanha, lhe deu estes dias passados huma carta delRey Catholico. O Duque Salviati voltou de Roma, & fez a 26. do mez passado a revista dos cavallos ligeiros, de que he Commandante. S. A. Real deu o governo de Pienza a Mons. de Marmorini, & o de Campiglio a Mons. Arrigazzi. Voltou de Foligno onde tinha ido tomar o ar o Nuncio do Papa; & Milord Molesworth Enviado extraordinario delRey de Inglaterra ao de Sardenha, chegou aqui a 28. de Outubro com sua mulher para passar a Pizza, onde determina residir este Inverno.

As nossas galés cruzaõ ainda na altura de Porto Ferrajo, para alimpar a costa de corsarios de Barbaria. Faleceo de hum accidente de apoplexia em idade de 60. annos Mons. Ugolini, Deaõ da Igreja Metropolitana desta Cidade.

ALEMANHA.

Vienna 14. de Novembro.

ASsegura-se que o Emperador tem nomeado ao Baraõ de Chriechbaun do seu Conselho, para ir a Passau assistir à eleiçaõ, que se deve fazer do novo Bispo em qualidade de Commissario Imperial, & que o Conde de Czernin passara por Embayxador a Corte de França. O Principe de Modena, que ainda està nesta Corte, poderà haver o Regimento de Cavallaria de Gondecourt, que se acha vago. Conforme as noticias de Presburgo se começaõ a melhorar alguma cousa os negocios da Dieta, porém naõ ha apparencias que o Cardeal de Saxonia-Zeitz possa voltar tam cedo a Ratisbonna.

Heydelberga 14. de Novembro.

O Eleytor Palatino se acha ha oito dias com toda a sua Corte em Mantheym, onde espera à manhãa, ou depois de à manhãa o Eleitor de Colonia, & o Bispo Principe de Munster. Os Protestantes publicaõ que ainda que S. A. Eleit. Palatina tinha mandado declarar a Corte de Vienna, que tudo o que se havia innovado nos seus Estados, contra o estabelecido no Tratado de Bade a favor dos Protestantes, estava reformado, se achava que de 24. artigos de queixas dos Lutheranos, se naõ tinha dado satisfaçaõ mais que somente a quatro.

Hamburgo 20. de Novembro.

AS tropas da commissaõ Imperial, que estaõ no Ducado de Mecklenburgo, receberaõ ordem de bloquear sem demora a Cidade de Domitz; & o Governador della, que logo foy advertido, despachou immediatamente hum Expresso a Dantzick, para dar este aviso ao Duque, que ainda alli reside. As ultimas cartas de Berlim dizem, que ElRey de Prussia determina formar hum campo de 20U. homens junto a Guben, nas margens do Rio Oder, sem que se divulge atégora o designio; bem que se suspeita que os negocios de Mecklenburgo daõ occasiaõ a este movimento.

A 8. do corrente foy prezo, & conduzido à prizaõ de Rendsburgo Paulo Syvers, que se suspeita ser o que matou o Conde de Rantzau, & tem sido muitas vezes posto a perguntas; mas como se naõ póde saber da sua boca a confirmaçaõ do crime, lhe determinaõ dar tratos a semana proxima, & confrontallo depois com o Conde de Rantzau, irmaõ do defunto, a quem os Dinamarquezes continuaõ a fazer o processo.

PAIZ

PAIZ BAYXO.

Haya 25. de Novembro.

O Capitaõ Inglez, que trouxe a este paiz a triste noticia da perda das seis naos da Companhia da India Oriental, entregou aos Estados Geraes o processo verbal, que deste successo tirou o Director da feitoria Hollandeza do Cabo de Boa Esperança. Os navios que alli naufragáraõ, eraõ os melhores que tinha a Companhia, hum chamado a *Constancia* levava 208. homens de equipagem, o *Latterdam* 165. o *Lakeman* o mesmo numero, o *Stetje-...* *Drager* 159. o *Castello d'Albion* 115. & o *Annable* 108. O furacaõ, que os fez perecer na bahia em 16. do mez de Junho, foy taõ violento, que lhes naõ deu lugar a poder salvarse mais que hum muy pequeno numero de pessoa. O mesmo Capitaõ refeRIO tambem haverem perecido na mesma parte tres naos Inglezas, que vinhaõ do Forte de S. Jorge, & hum navio pequeno Francez, que vinha para Nantes carregado de varias fazendas.

A Provincia de Guelldres mandou Deputados ás de Transilania, & Utreque, para lhes communicar as condiçoens, com que elegeraõ para seu Stathouder ao Principe de Nassau Dietz, convidando-os a fazer o mesmo. A Provincia de Hollanda despacha frequentes Correyos à de Zelanda, desejando persuadilla a dar fim ao negocio de ajustar os direitos da entrada, & sahida, em que se trabalha ha tanto tempo. O Senhor de Meynershagen, Ministro delRey de Prussia, na ultima conferencia, que teve com os Deputados do Conselho de Estado, alcançou a promessa de que S. A. P. pagariaõ no termo de dous annos & meyo tudo o que se deve às tropas delRey seu amo.

Preparase em Amsterdam huma casa para o Serenissimo Infante de Portugal D. Manoel, que determina residir naquella Cidade algum tempo, & dizem que S. Alt. irá duas vezes na semana a Leyden ouvir as postillas dos melhores Lentes daquella Universidade. O General de Villate voltou para o seu governo de Mastricht, & o General Baraõ de Freisheim partio para Bruxellas.

Temse aviso de Vienna, que o Emperador, depois de muitos Conselhos de guerra successivos, despachou ordens a Fiume para se fabricar hum grande numero de embarcaçoens, que passaraõ depois ao Reyno de Napoles, por se temer que os grandes apprestos dos Turcos (cuja noticia confirmaõ os ultimos despachos de Constantinopla) se destinem para entrarem novamente em guerra contra o Imperio.

GRAN BRETANHA.

Londres 30. de Novembro.

O Anniversario do nacimento do defunto Rey Guilhelmo se celebrou a 15. nesta Cidade com as ceremonias costumadas; & a 16. o de seu feliz desembarque neste Reyno para o livrar do dominio delRey Jaques II. No mesmo dia se festejou tambem o descobrimento da conspiraçaõ da Polvora no Reynado de Jaques I. & em todas estas festas se fizeraõ demonstraçoẽs de alegria mayores que de ordinario, por se celebrar juntamente o da presente conspiraçaõ.

A 12. do corrente se apanhou em *York-Buildings* hum grande numero de papeis, pertencentes a este negocio, nos quaes se assegura, que está a chave de todo o segredo. Os protestos, que se fizeraõ contra a prizaõ do Duque de Norfolck, foraõ assinados pelo Arcebispo de Yorck, pelo Bispo de Chester, pelos Condes de Straford, Scarsdale, & Anglecey, pelos Baroens de Trevor, Lechmere, Ashburnam, Bingley, Guilford, Bathurst, Foley, Bristol, Uxbridge, Hay, Cowper, & Osborne: declarando os motivos, que tinhaõ para a dita protestaçaõ, os quaes traduzidos contém o seguinte.

I. Por ser antigo, & incontestavel privilegio desta Camera, que nenhum dos seus membros seja preso, ou mettido em prizaõ emquanto durar o Parlamento pela suspeita do crime de lesa Magestade; antes de se haver communicado à Camera a causa, & fundamento da tal suspeita; & que se haja alcançado o seu consentimento para a tal prizaõ, ou detençaõ, o qual privilegio, & direito antigo, he reconhecido, & mencionado em termos expressos no acto passado por esta sessaõ.

II. Porque nos parece claramente pelos exemplos dos tempos passados, & pelo sentido

natural da clausula, pertencente aos privilegios do tempo do Parlamento, inserta no acto sobredito, que a Camera tem direito de se fazer communicar por hum modo, que corresponda à sua dignidade, o motivo da suspeita que ha contra algum de seus membros; para que ella possa deliberar, & julgar solidamente (ou pro, ou contra) sobre a castura, & detenção da pessoa interessada, porque sustentar pelo contrario, que em quanto esta Ley estiver em seu vigor, bastará para alcançar o consentimento da Camera, communicar em termos geraes, que se suspeita que hum membro della tem parte em huma conspiração, he segundo nos parece huma falsa interpretação da faoredita causa, que priva inteiramente a Camera da liberdade de dar ao Soberano o seu parecer imparcial, & destroe os mesmos privilegios, para conservação dos quaes se fez a dita clausula.

III. Porque havendo S. Mag. perguntado de algum modo a opinião, & parecer da Camera sobre a prizaõ, & detenção do Duque de Norfolck; a nossa obrigação para com S. Mag. & a justiça para com o Par interessado, nos obrigaõ a naõ fazer juizo, nem fundar a nossa opinião sobre outros alicerses, que aquelles que S. Mag. [illegible] servida communicarnos; & naõ nos havendo S. Mag. communicado mais que huma suspeita geral, naõ poderemos sem fazer a mayor injustiça ao Duque, & sem violar palpavelmente hum dos mais preciosos privilegios dos membros da Camera, dar o nosso consentimento à sua prizaõ, fazendonos de algum modo autores della, até sermos melhor instruidos do motivo da suspeita; principalmente vista a dilatada, & extraordinaria dilaçaõ do acto, que suspende o de *Habeas corpus*, & todas as outras Leys, que suspendem a liberdade dos subditos.

IV. Porque naõ convem nem à honra, nem à dignidade, nem à justiça desta Camera tomar resoluçoens que se encaminhaõ a privar o menor subdito da sua liberdade, sem ter razoens claras, & satisfatorias. E como os membros das duas Cameras têm alem disto direitos, & privilegios particulares, de que he o mais essencial o questionado, assim para a sustentação da Coroa, como para a segurança do Reyno, naõ poderemos sem usar mal dos grandes depositos, de que estamos encarregados como Pares do Reyno, dar a maõ a hũa resoluçaõ que se encaminha a sugeitar os membros das duas Cameras, ainda durante a Assemblea do Parlamento a prizoens injustas, & arbitrarias; tanto mais, que seria facil communicar a esta Camera o motivo que houve para se suspeitar mal do Duque de Norfolck, sem prejudicar em nada à continuaçaõ o processo que a Coroa poderá fazer contra elle, no caso que o faça.

V. Porque o uso, & costume Parlamentario he naõ permittir esta Camera que nenhũ Par seja excluido do Parlamento por huma accusaçaõ geral; ainda intentada pelos Communs, por crime de lesa Magestade, até que os factos de que o accusaõ sejaõ bem especificados nos artigos exhibidos nesta Camera; o que explica a natureza deste privilegio, que se intentou conservar pela clausula sobredita; mas segundo o que nos parece ha contradiçaõ no procedimento desta Camera, em consentir que hum Par do Reyno seja posto, & detido em prizaõ, em quanto dura a sessaõ do Parlamento por huma simples suspeita de traiçaõ, que naõ se acha fundada em informaçaõ alguma debaixo de juramento, & sem se haver communicado a esta Camera a menor circunstancia da tal suspeita.

VI. Porque este tal consentimento taõ mal fundado póde ter consequencias muy funestas na infelice situaçaõ dos negocios, fazendo nascer novas suspeitas dos animos dos subditos de S. Mag. q naõ podem deixar de ter por certo, que a sua pessoa, & o seu governo estaõ em segurança, & livres de todos seus inimigos, pelos pareceres, & assistencia do seu Parlamento, em quanto as duas Cameras gozaõ plenamente dos seus antigos, & legitimos direitos, & privilegios, & que por outro modo podem conceber novos temores contra a gloria, & segurança de S. Mag. & seu governo; da resoluçaõ tomada por esta Camera de consentir na prizaõ de hum Par do Reyno, & de huma maneira, que segundo nos parece he muy injurioza à sua pessoa, & aos privilegios de todos os outros Pares, & que póde ser fatal à Constituiçaõ das duas Cameras do Reyno.

Os Ministros das Potencias Catholicas apprezentaraõ a 14. hum Memorial à Junta do Conselho de Estado, no qual representaraõ, que seria injustiça tayxar extraordinariamente os Catholicos Romanos deste Reyno, & fazerlhes pagar, conforme o vulgo dizia, a despeza que

que o Governo fez para descobrir a ultima conspiraçaõ, naõ tendo elles parte algũa nella; & havendo procedido sempre como bons, & fieis vassallos de S. Mag. & pediraõ sobre este particular huma reposta positiva para poderem instruir os seus Soberanos das intençoens da Corte. Dizem que se lhes respondeo, que os naõ carregavaõ de impostos por causa da sua Religiaõ, mas por haverem favorecido o Pretendente. Entende-se que se attenderá a esta representaçaõ.

Tres homens com vestidos apassamanados de ouro tomáraõ hum barco em Tample, & disseraõ ao barqueiro, que os levasse a Whitehall. No caminho lhe perguntáraõ que partido seguia, & respondendo que o de ElRey Jorge, o lançaraõ no rio, donde se salvou nadando. Puzeraõ huma mulher no Pelourinho por haver praguejado ElRey, & naquelle mesmo acto houve muitos mal intencionados, que se ajuntáraõ, & lhe fizeraõ roda para impedir que o povo a insultasse; & alguns lhe deraõ dinheiro no mesmo cadafalso.

O Advogado Lear, que está prezo na Torre, foy levado a 12. à barra do banco delRey, onde os Juizes lhe perguntáraõ (conforme o costume) se estava culpado no crime de lesa Magestade, de que o accusavaõ, porém elle o negou; & os Ministros o mandaraõ outra vez para a prizaõ, & apontáraõ o dia 2. de Dezembro para lhe fazerem o seu processo; sem embargo disto alcançou a permissaõ de que sua mulher o pudesse ver; com a condição de que naõ entraria mais ninguem na sua camera. No mesmo dia jantou o Conde de Carlisle, Governador da Torre, com o Duque de Norfolck, que foy servido pelos seus proprios criados, porém no meyo de huma guarda de alabardeiros.

Os Communs estiveraõ a 17. na sua Camera até às dez horas da noite, & com a pluralidade de 203. votos contra 159. resolvéraõ, que a eleição de Archibaldo Hutcheson, & Joaõ Cotton da Cidade de Westminster para Deputados do Parlamento era nulla, por causa das desordens, & violencias que nesta occasiaõ se fizeraõ contra as Leys do Reyno, & liberdades da eleição. A 19. expediraõ huma nova ordem para a eleiçaõ de outros, & a 20. resolvéraõ em huma Junta grande continuar a tayxa sobre o *Malt*, & que a somma de 18U243. libras, que se ficaõ devendo da tayxa das terras, se applicara para o subsidio do anno proximo. Alem da tayxa de 100U. libras esterlinas, ou 800U. cruzados, que se pretendem tirar dos Catholicos Romanos, se falla em impor outra sobre os Judeos, que ha muytos annos a naõ pagavaõ, por naõ possuirem bens de raiz.

Apanhouse no Correyo hum grande numero de Manifestos do Pretendente dados em Luca em 10. de Setembro passado, & como os seus parciaes naõ chegaraõ a receber nenhum, o naõ puderão fazer reimprimir, nem publicar, pelo que se não sabe o que elles contém. A nova que se recebeo por Hollanda da perda de tres navios da nossa Companhia da India no Cabo de Boa Esperança, fez logo abaixar as acçoens de 6. por 100. & se achaõ ao presente de 130. Hum homem de negocio chamado Marcos Moysés, que chegou ha pouco tempo da India, fallando no principio deste mez com Sua Mag. lhe mostrou hum Diamante cor de Esmeralda, que dizem naõ haver outro semelhante na Europa, porque naõ ha nelle o menor defeito.

FRANÇA.

Pariz 28. de Novembro.

ASsegura-se que ElRey passará para o Palacio das Tuyllerias, onde residirà em quanto se fazem alguns concertos no de Versalhes. Falla-se muito em fazer huma grande Assembléa na presença de S. Mag. para ajustar muitos negocios importantes do Reyno; & que além dos Principes do sangue, & dos Ministros, se admittirá nella hum certo numero de Prelados, de Grandes do Reyno, de Cavalheiros das Provincias, de Deputados dos Parlamentos, & de outras pessoas notaveis pelo terceiro Estado. Corre voz que o Duque de Maine será brevemente restabelecido nas suas honras; que os dous Principes seus filhos seraõ feitos Cavalleiros da Ordem do Espirito Santo; & que o Marechal de Villeroy virá brevemente a esta Cidade. Este Cavalheiro passa com boa dispoziçaõ, & vay passear muitas vezes às casas de campo da vizinhança de Leaõ, onde a Nobreza se empenha em procurar divertillo quanto he possivel.

HESPANHA.

Madrid 18. de Dezembro.

SUas Mageſtades, & o Principe vem eſta tarde da caſa de campo do Pàrdo para eſta Villa, onde eſtaráõ até 20. de Janeiro, em que paſſaráõ a Guadalajara a eſperar a Senhora Princeza de Beaujolois, que chegará à raya de Heſpanha em 10. de Janeyro. A familia que daqui ſahio quarta feira para vir ſervindo a S. Alt. tomou o caminho por Somo-ſierra, & fazendo jornada de ſete, & oito leguas por dia, chegará no ultimo do corrente à fronteira. Em quanto a Corte ſe deteve no Pardo hia a Senhora Princeza das Aſturias todas as tardes ver o Principe ſeu eſpoſo; & o Infante D. Fernando fez muitas manhãas a meſma jornada.

O Embaixador de Veneza D. Daniel Bragadino fez a ſua entrada publica neſta Villa Sabbado 12. do corrente, conduzido pelo Conde de Villafranca, Conductor dos Embayxadores, & pelo Conde Cogorani, Mordomo da ſemana. A 11. fez tambem a ſua entrada publica o Marquez Balbi Enviado extraordinario de Genova; o qual na pratica que fez diſſe em voz intelligivel a ſatisfaçaõ que dava a Republica de haver detido haverà tres annos ao Cardeal Alberoni. Nomeou ElRey para Sumilheres de cortina a D. Luis de Moſcoſo Capellaõ mór da Capella de Santo Iſidoro, & a D. Joaõ Bautiſta Spinola. O Marquez de las Ormazas Brigadeiro nos exercitos de Sua Mag. foy promovido ao poſto de Alferes da Companhia Heſpanhola das guardas do Corpo, de que já era *Exempto*, em conſideraçaõ dos ſeus ſerviços. Faleceo em Pamplona a 9. do corrente D. Gonçalo Chacon & Orelhana, Vice-Rey, & Capitaõ General do Reyno de Navarra. O Marquez de Caſafuerte Vice-Rey da nova Heſpanha, que tinha partido de Cadiz em 26. de Junho deſte anno, comboyado de duas naos de guerra à ordem do Tenente General D. Fernando Chacon, chegou com feliz ſucceſſo ao porto da Vera Cruz em 26. de Agoſto, ſem haver experimentado o menor contratempo na ſua viagem.

PORTUGAL.

Lisboa 31. de Dezembro.

O Dia de 27. deſte mez, em que a Igreja feſteja ao glorioſo Apoſtolo S. Joaõ Evangeliſta, foy tambem feſtival em palacio, em razaõ do nome de Sua Mageſt. que Deos guarde, em cujo obſequio ſe fez huma excelente Serenata, compoſta pelo Abbade Scarlatti, & executada felizmente pelos muſicos na preſença de Suas Mageſtades, & Altezas.

A 18. em que ſe feſteja a Expectação de N. Senhora, ſe celebrou na Real Igreja da Conceição dos Freires da Ordem de Chriſto a feſta da meſma Senhora, com o titulo da Atalaya, onde S. Mag. a manda celebrar em acçaõ de graças pela merce, que a meſma Senhora fez, de livrar eſta Cidade da peſte, & fome, que a opprimio no tempo do Senhor Rey D. Manoel, aſſiſtindo a ella o tribunal da Alfandega deſta Cidade, por cuja direcçaõ corre a deſpeza deſta feſta; prégou com admiravel erudiçaõ o M. R. Padre Hippolyto Moreira da Companhia de Jeſus. No dia antecedente houve Veſperas cantadas pelas melhores vozes, & inſtrumentos da Corte. Fezſe tudo com grande magnificencia, & em ambos os dias foy muy luzido, & numeroſo o concurſo das peſſoas aſſiſtentes.

A frota da Bahia, que entrou neſte rio de Lisboa nos dias 19. 20. 25. & 27. deſte mez com 101. de viagem, conſtava de 25. navios carregados de aſſucar, tabaco, ſola, madeira, & outros generos, comboyados de duas naos de guerra, à ordem de Bernardo Freire de Andrade, Meſtre de Campo da Armada de S. Mag. Com a meſma frota entrou juntamente a nao N. Senhora do Pilar, que vem da India, de que he Capitaõ de mar, & guerra Jeronymo Roquete.

A Academia Real da Hiſtoria fez eleiçaõ do Marquez de Valença para ſupprir o lugar, que ſe achava vago, por falecimento do Conde de Montanto, & continuar a incumbencia de eſcrever memorias para a Hiſtoria do Biſpado de Portalegre, & foy a ſua eleiçaõ approvada antes de ſe publicar, por ElRey noſſo Senhor, na fórma dos Eſtatutos. A 23. que foy a primeira ſeſſaõ do ſeu terceiro anno, fez o Marquez de Alegrete huma larga, & eloquente Oraçaõ ſobre a renovaçaõ dos Cenſores, & principio do novo anno Academico. Joſeph da Cunha Brochado fez hum elegante Elogio do Conde de Montanto defunto, & eſtabe-

leceo-ſe

leceo-se huma Ley para evitar na Assemblea questoens naõ necessarias. Sua Mag. assistio a esta sessaõ na fórma costumada.

As cartas da India vindas nesta ultima monçaõ referem, q o Vice Rey Francisco Joseph de Sampayo & Mello, que se acha muyto estimado, & bemquisto naquelle Estado, desejando castigar o Augariâ tributario rebelde da Coroa Portugueza, que confiado nas suas forças, negava a sugeição, & o tributo, fizera huma liga com os Inglezes, & com algumas Potencias vizinhas, & aprestando com grande actividade huma Armada, foy nella pessoalmente sitiallo na sua Fortaleza de Culabo, & havendo rebatido hum corpo de dous mil cavallos inimigos em varias escaramuças, intentou ganhar a Praça por assalto, o que se emprendeo com muyto valor dos Portuguezes, & Inglezes; & se naõ pode conseguir pela sua grande força, mas ficou continuando sempre o assedio ate chegar *Sau Raja* neto do *Sembagi*, que he hum dos Principes aliados com 10U. cavallos; a vista do qual soccorro se vio o Augariâ obrigado a sugeitarse, & a propor paz ao Vice-Rey, que se concluhio com muytas ventagens do Estado, & [illegible] do nosso commercio, & no tratado se estabeleceo hum artigo separado a favor dos Inglezes. Depois do que se recolheo o Vice-Rey a Goa com a sua Armada, onde huma grande doença, que lhe sobreveyo no campo (& desprezou muytos dias, por naõ desanimar aos Soldados) & as muytas que estes grangearaõ na referida expediçaõ, tem suspendido outras novas emprezas, para que se estava dispondo. Os Arabios depois das tres batalhas, em que feraõ derrotados no tempo do Conde da Ericeira, naõ apparecêraõ mais nos nossos mares, nem soccorrêraõ Mombaça, & dizem que vendêraõ aos Persas (receosos da nossa liga) as terras que lhe tinhaõ conquistado. A conquista de Propatane que se fez no mesmo tempo tambem mostrou a sua utilidade, dando dous mil Soldados para esta empreza. As mesmas cartas accrescentaõ, que ElRey da Persia antes da sua desgraça tinha tirado os olhos ao seu principal Ministro, & morto a hum seu General, por lhe haverem encuberto as vitorias dos Portuguezes, das quaes teve a primeira noticia por aviso do nosso Feitor.

Escreve-se da Bahia em cartas de 8. de Setembro, que havendo chegado àquelle porto no primeiro do dito mez a nao de guerra S. Lourenço, em que se tinhaõ embarcado no Rio de Janeiro o Patriarca de Alexandria, que tinha voltado da China na nao de Macao, que naquelle porto pereceo infelizmente; o foy buscar abordo no dia seguinte o Vice Rey do Brasil Vasco Fernandes Cesar de Menezes, & desembarcando foy salvado com a artelharia das Fortalezas, & das naos de guerra, que alli se achavaõ, & conduzido para huas boas casas, que se lhe tinhaõ mandado preparar para elle, & para toda a sua comitiva, onde foy assistido com a mayor grandeza por conta da fazenda Real; & que assim como o Patriarca entrára em casa, tornara a sahir com o Vice-Rey a visitar o Arcebispo D. Sebastiaõ Monteiro da Vide, que se achava muy doente; que o Vice-Rey lhe mandou huma preciosa salva, & concha de ouro em nome de S. Mag. que se lhe fizeraõ todas as honras devidas ao seu caracter; que o Arcebispo fallecera a 7. & fora sepultado de noite na Sé da mesma Cidade; que o Governador de Angola Henrique de Figueiredo de Alarcaõ chegára aquella Bahia em 19. de Agosto para se embarcar na nao Capitania da frota para este Reyno; & que o Cabo da mesma frota Bernardo Freire de Andrade naõ sahira nunca do mar, andando sempre sobre os navios, & dandolhes gente das naos de guerra para os ajudar; a fim de poderem dar melhor expediçaõ ao seu apresto, & voltar com mais brevidade ao Reyno.

A Luis Gonçalves da Camera nasceo hum filho primogenito.

Na Officina de PASCOAL DA SYLVA, Impressor de Sua Magestade.
Com todas as licenças necessarias.